



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 202	TÍTULO Conservação Preventiva de Bens Culturais
------------------------------	-----------------------------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68	--	--	68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes</td><td>40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Noções básicas dos procedimentos, métodos e equipamentos de conservação preventiva de acervos que compõem a museologia contemporânea em países de clima tropical.

OBJETIVOS
Compreender os fundamentos que alicerçam as ações e aplicações da Conservação Preventiva na Museologia em países de clima tropical, dialogando com os autores que tratam do tema em confronto com os saberes já construídos.
Aplicar as práticas da conservação preventiva quanto às diversas intervenções no patrimônio tangível e intangível.

Informar e esclarecer quanto à atuação do museólogo-conservador nas áreas técnicas de preservação e administrativas das instituições museais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Percepção Visual aliada da Conservação Preventiva em bens Museológicos;
Teoria da Conservação e suas aplicações nos diversificados universos museais;
Políticas e programas de conservação no âmbito nacional e internacional;
Cartas Patrimoniais;
A Conservação preventiva e o meio ambiente;
Conservação Preventiva de bens museológicos em países de clima tropical;
Conservação de bens materiais e imateriais;
Os agentes físicos, químicos, mecânicos e biológicos;
Museologia e Conservação preventiva;
Causas da deterioração dos materiais que constituem os bens museológicos;
Principais categorias de objetos e suas relações de tolerância aos fatores de deterioração
Pesquisa e diagnóstico de ambientes de exposição e reservas técnicas: conhecimento dos equipamentos para leitura de dados;
Pesquisa e diagnóstico de coleções;
Principais técnicas e processos de conservação preventiva de coleções museológicas;
O controle dos fatores de degradação e deterioração;
Limpeza e higiene de coleções, processos mecânicos e químicos;
Segurança e proteção das coleções, regras básicas de funcionamento dos ambientes, manejo de coleções;
Noções teóricas e básicas para Iluminação em acervos;
Noções teóricas de restauração de objetos, principais técnicas, materiais empregados e princípios básicos das suas aplicações.

METODOLOGIA

A concepção metodológica se pautará na valorização da experiência dos sujeitos e do patrimônio local e regional que integra o acervo da cidade de Cachoeira e do recôncavo baiano. Assim as aulas não se restringirão ao espaço da sala de aula. Nesta disciplina entendemos que as diversas naturezas de patrimônios se constituem em recursos didáticos fundamentais para a construção dos conhecimentos da conservação museológica, onde teremos:

Aulas expositivas;
Discussão de textos;
~~Trabalho de campo (visitas técnicas e de reconhecimento);~~
Elaboração de Relatórios guiados e livres;
Sessões de vídeo, filmes;
Mini-palestras;
Seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 2,5

Seminários – 3,0
Resenhas – 2,0
Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Babilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman un bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.

TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004

TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007

TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.

TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br

www.iphan.org.br
 www.cpdoc.fgv.br
 www.museologia.org.br
 www.icom.org
 www.museus.gov.br
 www.cofem.org.br
 www.cultura.gov.br
 www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	Conteúdo	Estratégias de ensino e aprendizagem	Carga horária discente
04 nov/21	Apresentação pela docente dos conteúdos da disciplina e discussão sobre os conceitos básicos da conservação preventiva	Apresentação em Power point do tema “Os objetos têm vida finita?” Orientação pra realização das atividades	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Estudo dirigido sobre texto indicado Orientação para suporte aos alunos
11 nov/21	Compreensão e percepção dos diferentes indícios de patologias nos materiais	Aula expositiva apresentada pela professora com discussão sobre os textos indicados para leitura	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
18 nov/21	O Patrimônio Imaterial	Apresentação em Power point pela docente das diferentes categorias em que se subdivide o Patrimônio Imaterial	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
25 nov/21	A Conservação museológica em países de clima tropical	Apresentação sobre os diferentes aspectos que envolvem a conservação de acervos museológicos em países de clima tropical (diferenças entre conservação em clima tropical e temperado).	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre o tema em pauta Orientação para suporte aos alunos
02 dez/21	Agentes físicos: Umidade e Temperatura	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos.
09 dez/21	Agentes Físicos: LUZ	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h

			Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
16 dez/21	Agentes químicos, biológicos e mecânicos	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
03 fev/22	Segurança em museus	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
10 fev/22	Como proceder a identificação de patologias <i>in loco</i> em edificações culturais Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis	Aula expositiva apresentada pela professora com pequenos vídeos e Power point para identificação de patologias relacionadas aos agentes ambientais que agem sobre os acervos e as construções.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
17 fev/22	A conservação museológica e os benefícios da arquitetura vernacular para a preservação dos acervos.	Aula com discussão sobre Arquitetura vernacular e Controle Ambiental.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos.
24 fev/22	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: Materiais Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
03 mar/22	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte II Materiais Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
10 mar/22	Apresentação dos procedimentos para Manuseio, embalagem, acondicionamento e transporte de acervos museológicos.	Apresentação com Power point pela docente	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

17 mar/22	Apresentação pela docente dos resultados das atividades no semestre letivo.	Encerramento do semestre, diálogo sobre os temas abordados, com sugestões a serem implementadas com vistas ao melhor aproveitamento dos conteúdos	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h
--------------	-----------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

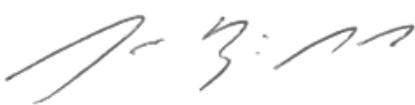
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 100	TÍTULO HISTÓRIA DA ARTE II
---------------------------	--------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 30
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 100 HISTÓRIA DA ARTE I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	68	OPTATIVA
----------------	---	--------------------	----	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68	-	-	68	SÍNCRONAS Aulas dialogadas com imagens, discussão de textos lidos, Seminários.
				ASSÍNCRONAS Assistência a Vídeos, Fichamento, Resumo.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o <i>Trecento</i> italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS Ao longo do semestre, o estudante deverá ser capaz de compreender a periodização empregada no estudo da história da arte ocidental, e a sua origem, além das denominações; deverá ser capaz de contextualizar e analisar aspectos socioculturais e artísticos, analisar trajetórias e obras de artistas que contribuíram para formação de concepções e paradigmas das representações visuais, influentes e a relação com o presente. Desenvolver análises técnica e iconográfica de produções relevantes das artes visuais e da arquitetura. Estimular o estabelecimento de relações com manifestações de outras linguagens da arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade 1: O Renascimento e o Maneirismo 1.2 Os princípios da arte da Renascença e as suas principais manifestações na Itália nos séculos XV e XVI 1.3 O Renascimento no Norte da Europa 1.4 O Maneirismo: definições e aplicações do termo

Unidade 2: O Barroco e o Rococó

2.1 Concepções teóricas acerca do Barroco

2.2 O Barroco Italiano e a sua expansão

2.3 O Rococó

Unidade 3: O Neoclassicismo e o Romantismo

3.1 O Século das Luzes e o Neoclassicismo

3.2 A Arquitetura e Arte Neoclássicas, e o Ensino Acadêmico

3.3 O Século XIX e as mudanças sociais e artísticas

3.4 Expressões do Romantismo na pintura e na escultura

4.5 Revivalismos na Arquitetura

METODOLOGIA

Serão realizadas atividades individuais e em grupo. As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e a produção de texto.

Atividades Síncronas - Aulas com contextualização, discussão de questões, análise de imagens e comentários sobre filmes e apresentações de Trabalhos.

Atividades Assíncronas – Leitura de textos indicados e resumos, assistência a vídeos, fichamentos, exercícios de imagens (individual e em grupo),

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades – Tarefas: Tarefas escritas: Esquemas e Resumos de textos e filmes indicados. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Apresentação oral (50%) e Avaliação escrita (50%) PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (volumes 2 e 3).

HAUSER, Arnold. *História Social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PANOFSKY, Erwin. *Estudos de iconologia*. Lisboa: Estampa, 1995.

WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. *Imagem e persuasão*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BURKE, Peter. Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. 16 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2015.

Outras Indicações Bibliográficas:

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

GOMBRICH, E. H. *Norma e Forma*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

MIRABENT, Isabel Coll. *Saber ver a arte neoclássica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SHERMAN, John. *O maneirismo*. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

TAPIÉ, Victor. *Barroco e classicismo*. Lisboa: Estampa, 1983.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	Apresentação do Componente Curricular Introdução	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h 05/11	Quadro cronológico 3h
Semana 2	Renascimento: Século XIV e XV	Aula mediada com imagens Apresentação de quadro cronológico 2h 12/11	Leitura de texto indicado 3h
Semana 3	Renascimento: Século XVI	Aula mediada com imagens e/ou filmes Discussão 2h 19/11	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 4	Renascimento fora da Itália e Maneirismo	Aula mediada com imagens e/ou filmes Discussão 2h 26/11	Leitura texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 5	Barroco na Itália no século XVII	Aula mediada com imagens e/ou filmes Discussão de texto 2h 03/12	Assistência a Filme indicado 3h
Semana 6	Barroco fora da Itália	Aula mediada com imagens e/ou filmes Discussão de texto 2h 10/12	Leitura de texto indicado 3h

Semana 7	Barroco na Península Ibérica	Aula mediada com imagens e/ou filmes 17/12	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 8	Avaliação	Seminário ou Prova 17/12	
Semana 9	O século das Luzes, Neoclassicismo e Academias	Aula mediada com imagens e/ou filmes Discussão de texto 2h 04/02	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 10	As mudanças no contexto cultural no século XIX Romantismo	Aula mediada com imagens Discussão 2h 11/02	Assistência a filme indicado Atividade escrita 3h
Semana 11	Arquitetura no Século XIX	Aula mediada com imagens Discussão 2h 18/02	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 12	Realismo e Impressionismo	Aula mediada com imagens Discussão 2h 25/02	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 13	Avaliação	Seminário ou Prova 2h	Atividade escrita 3h
Semana 14	Encerramento	Resultados 2h	Autoavaliação 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

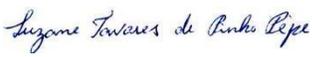
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe

Assinatura: 

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 13/11/2007

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

--

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
-----------------------------------------------------------	-------------------

 Coordenador(a)	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---------------------------------------------------------------------	----------------

----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	
--------------------------------------------------------	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Museologia
----------------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH200	TÍTULO Teoria dos Objetos e Coleções
--------------------------	------------------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH-187 Teoria Museológica

CO-REQUISITO(S) GCAH-186 Introdução a Museologia (68h) e GCAH-187 Teoria Museológica (34h)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	--	--	--	34 horas	17 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Desfuncionalização, interpretação, resignificação, recortes, tipologias, escolhas, materialidade/não materialidade/virtualidade. Objetos/ coleções: colecionismo como prática social e construção discursiva. Semiologia e Museologia.

OBJETIVOS Oferecer ao estudante uma visão do objeto como produto e vetor das relações sociais, estudando as diferentes significações a ele conferidas, relacionadas aos diferentes contextos que estão inseridos, seja o de origem ou de resignificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE 1: Cultura material: o objeto como mediador social 1.1 Cultura material: definição e abordagens; o primeiro objeto 1.2. As noções de objeto entre a cultura material e a história das artes. UNIDADE 2: O sistema sócio-ideológico e os objetos de consumo 2.1 O objeto pré-industrial e industrial; modernidade, progresso e tecnologia. 2.2 O objeto personalizado; O modelo e as séries; A moda e os estilos; Questões de gosto no cotidiano e no consumo. 2.3 A sociedade contemporânea: usos e abusos dos objetos. 2.4 O objeto doméstico: ambigüidades e alienação. UNIDADE 3: O sistema não funcional e marginal 3.1 O objeto marginal/antigo. Valor de ambiência; valor simbólico; autenticidade. 3.2 Objetos e hábitos; história dos objetos/história nos objetos. 3.3 A coleção: o objeto abstraído da função; o objeto paixão; o objeto único;

UNIDADE 4: O objeto no museu

- 4.1 A musealização como processo gerador.
- 4.2 O jogo das vitrines: narrativas e discursos museológicos.
- 4.3 Objetos biográficos e biografados.

METODOLOGIA

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.

Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 3 (três) avaliações:

- acompanhamento da participação nas aulas (peso 1);
- atividade programada (peso 1);
- seminário em grupo (peso 1).

As notas obtidas nas 3 (três) avaliações serão somadas e divididas por 3 (três). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

BAUDRILLARD, J. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MOLES, A. Teoria dos objetos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto: o museu no ensino de história. Chapecó: Argos, 2004.

PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 2003.

GUERRA, J. Wilton. Equipamentos, usos e costumes da casa brasileira. vol 5. Edusp, 2007.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: DEMU/IPHAN/MINC, 2007, 256p.

Complementar:

ABREU, Regina. A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Lapa, 1996.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Anablumme, 2003.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. Horizontes Antropológicos, vol. 11, nº 23. Porto Alegre Jan./Jun 2005. (http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832005000100002&script=sci_arttext).

MOLES, A. O Kitsch. São Paulo: Perspectiva, 1986.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 01/11/2021	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2 08/11/2021	1.1 Cultura material: definição e abordagens; o primeiro objeto	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
15/11/2021	1.2. As noções de objeto entre a cultura material e a história das artes.	Atividade programada.	2:30 horas assíncronas

Aula 3 22/11/2021	2.1 O objeto pré-industrial e industrial; modernidade, progresso e tecnologia.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 4 29/11/2021	2.2 O objeto personalizado; O modelo e as séries; A moda e os estilos; Questões de gosto no cotidiano e no consumo.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 5 06/12/2021	2.3 A sociedade contemporânea: usos e abusos dos objetos.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6 13/12/2021	2.4 O objeto doméstico: ambigüidades e alienação.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7 31/01/2022	3.1 O objeto marginal/antigo. Valor de ambiência; valor simbólico; autenticidade.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8 07/02/2022	3.2 Objetos e hábitos; história dos objetos/história nos objetos.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9 14/02/2022	3.3 A coleção: o objeto abstraído da função; o objeto paixão; o objeto único;	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 10 21/02/2022	4.1 A musealização como processo gerador.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
28/02/2022	4.2 O jogo das vitrines: narrativas e discursos museológicos.	Atividade programada	2:30 horas assíncronas
Aula 11 07/03/2022	4.3 Objetos biográficos e biografados.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12 14/03/2022	Fechamento da disciplina	Avaliação do componente.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

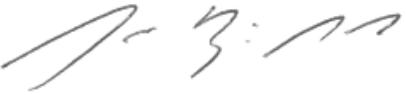
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Carlos Alberto Santo Costa

Titulação: Doutor em Arqueologia

Assinatura:

Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
----------------------------------------	------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 205	TÍTULO Antropologia Visual
---------------------------	--------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES Vinte e cinco (25)
--------------------	---------------------------	--------------------------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
51	0	0	51	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				14h
				37h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Apresentação dos aportes da antropologia visual dentro dos métodos e técnicas da antropologia social. Abordagem transdisciplinar dos vários conhecimentos e instrumentos técnicos requeridos aos antropólogos nesse campo. Consolidação de uma reflexão teórica diferenciada dentro da antropologia. Análise e discussão de textos e artigos. Discussão das diferentes tradições de antropologia visual, tanto no Brasil como no exterior. O emprego dos recursos visuais e audiovisuais (áudio, fotografia, filmes e vídeos) postos ao serviço da antropologia.

OBJETIVOS
Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto à produção e análise de recursos audiovisuais a partir do aporte e discussões da antropologia visual. Específicos: <ul style="list-style-type: none">Contextualizar o desenvolvimento da antropologia visual no escopo da antropologia social e das transformações socioculturais do século XX;Identificar e debater o objeto de estudo da antropologia visual;Relacionar símbolo e cultura;Discutir os dilemas da produção e interpretação de produtos audiovisuais em antropologia; Analisar textos e imagens a partir da antropologia visual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Contextualização da antropologia visual <ol style="list-style-type: none">Etnografia e autoridade etnográficaO uso de imagens e o trabalho antropológicoO desenvolvimento tecnológico-informacional e seus rebatimentos no trabalho antropológico quanto ao objeto de estudo e ao incremento das técnicas de pesquisaA constituição da disciplina e os debates relativos ao objeto

<p>II.</p> <p>III.</p>	<p>5. Histórico da antropologia visual</p> <p>II. Simbolismo e cultura</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O símbolo como síntese cultural 2. A interpretação dos símbolos como busca por significados contextualizados: performances, sons, objetos e cenários 3. Vida e mimese 4. A interpretação de produtos mediáticos <p>III. A produção da imagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tecnologia e produção etnográfica: o visual/auditivo e o escrito 2. O olho por trás da câmera: a relação pesquisador/pesquisado/espectador 3. Tecnologia e produção etnográfica 2: fotografia, filme, CD-ROM 4. A produção do auditivo/visual pela comunidade: quando a câmera muda de mãos
------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Fichamento e produção de textos
3. Análise de fotografias
4. Elaboração de fotografias
5. Análise de filmagens
6. Elaboração de filmagens

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos de textos – Peso 1 – 10 pontos.
 Produção e descrição etnográfica de fotografia – Peso 1 – 10 pontos
 Elaboração e descrição de fotoetnografia – Peso 1 – 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DE FRANCE, C. (org.). *Do filme etnográfico à antropologia fílmica*. Campinas: Unicamp.
 _____. *Cinema e Antropologia*. Campinas: Unicamp.

ECKERT, C., MONTE-MÓR, P. (orgs.). *Imagem em foco: novas perspectivas em antropologia*. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS.

FELDMAN-BIANCO, B. & MOREIRA LEITE, M. *Desafios da Imagem. Fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papirus.

SCHWARCZ, L. *A batalha do Avaí*. São Paulo: Sextante. 2013.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARTHES, R. *A Câmara clara: notas sobre fotografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

CANEVACCI, M. *Antropologia da comunicação visual*. Rio de Janeiro: DP&A.

CLIFFORD, J. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

DAMATTA, R. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco.

RIBEIRO, J. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação. *Revista de Antropologia*. V. 48, n. 2. São Paulo. Jul/dez 2005. (também disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-77012005000200007&script=sci_arttext)

Outras Indicações Bibliográficas

<http://www.etnodoc.org.br/>

<https://tvbrasil.etc.com.br/etnodoc>

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	- Apresentação do curso e dos alunos. - Breve revisão dos conceitos da Antropologia.	Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona: - Pesquisa: conceitos de Antropologia Visual. A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
2ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos de Antropologia Visual. - O que é etnografia.	Síncrona: - Apresentação e confrontação dos conceitos de Antropologia Visual. Assíncrona: - Pesquisa: conceitos e métodos da etnografia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
3ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos e métodos da etnografia. - A etnografia visual.	Síncrona: - Debate dos conceitos e métodos da etnografia. Assíncrona: - Assistir ao filme: À Primeira Vista (Irwin Winkler, 1999)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
4ª aula	- Sessão de dúvidas. - Ver e não ver.	Síncrona: Confronto entre filme e texto Filme: À primeira vista Texto: Ver e não ver Assíncrona: - Pesquisa sobre o surgimento e as técnicas da fotografia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
5ª aula	Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: - Propostas de melhorias metodológicas	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
6ª aula	- Sessão de dúvidas. - Desenvolvimentos tecnológicos e produção de imagens - Impacto na estruturação da Antropologia Visual.	Síncrona: - Debate e comparação entre as técnicas fotográficas e os métodos etnográficos. Assíncrona: - Buscar 3 fotos, explicando o seu contexto e caráter etnográfico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
7ª aula	- Sessão de dúvidas - Documentário	Síncrona: - Discussão sobre o documentário: 69 Praça da Luz. Assíncrona: - Buscar 3 fotos, explicando o seu contexto e caráter etnográfico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
8ª aula	- Sessão de dúvidas. - Signos, símbolos e significados. - O poder da imagem	Síncrona: - Descrição e análise das 3 imagens selecionadas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona

	- Questões éticas.	Assíncrona: - Seleção da temática, execução de uma foto etnográfica e contextualização da imagem.	02 horas/aula
9ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Questões éticas.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da foto etnográfica executada. Assíncrona: - Escolher o tema e elaborar uma fotoetnografia com até 5 imagens. Contextualizar a fotoetnografia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
10ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Etnografias e realidade.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da fotoetnografia. Assíncrona: - Realizar os ajustes na fotoetnografia. - Produzir um texto sobre a fotoetnografia que inclua os conceitos da antropologia visual extraídos da bibliografia lida durante o curso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
11ª aula	Aula de revisão e de ajustes metodológicos	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: - propostas de aperfeiçoamento das aulas	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
12ª aula	- Sessão de dúvidas. - Vida e mimese. - Autoridade etnográfica.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto do vídeo. Assíncrona: - Análise pelos alunos das fotoetnografias e textos produzidos pelos colegas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
13ª aula	- Sessão de dúvidas. - Quando a câmera muda de mãos.	Síncrona: - Debate de texto Assíncrona: - Preparar observações da autocrítica do curso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
14ª aula	- Autocrítica	- Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.	Síncrona 02 hora/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Henry Ludy Abraham Fernandes.

Assinatura:



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	MUSEOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 282	ARQUITETURA DE MUSEUS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021-1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
N C

CO-REQUISITO(S)
N C

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34	34	---	68 horas	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				24 horas	44 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Elaboração e análise de projetos arquitetônicos de museus. Aborda aspectos conceituais e estruturais das diversas tipologias.

OBJETIVOS

Contribuir para a construção do conhecimento do estudante de museologia no campo da arquitetura e do urbanismo, observando os museus e/ou centros culturais, independentemente de sua especialidade museológica. Provocar o debate sobre os diversos ângulos que envolvem o estudo e a concepção dos programas de museus em seu diálogo com as propostas arquitetônicas contemporâneas nacionais e internacionais. Estimular a reflexão do aluno sobre as diversas propostas arquitetônicas direcionadas ao uso cultural, fornecendo instrumentos para o desenvolvimento de programas e de partidos específicos. Estabelecer as interfaces entre arquitetura, museografia, expografia e cenografia, enfatizando os desafios inerentes à arquitetura de museus na atualidade, frente às inovações tecnológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos chaves que norteiam o surgimento dos museus, numa perspectiva teórica e histórica;
- Arquitetura de museus: os diversos edifícios transformados ou convertidos em espaços expositivos; os projetos arquitetônicos para abrigar e expor coleções, obras de arte, entre outras modalidades; e a análise dos equipamentos em sua relação com o entorno e a cidade;
- Processos de criação e de implantação de um museu e/ou de um espaço cultural, com vistas ao seu contexto arquitetônico, paisagístico e urbanístico;
- Propostas para o desenvolvimento preliminar e conceitual de um museu ou espaço cultural, por meio do programa museológico e do projeto arquitetônico em nível de anteprojeto.

METODOLOGIA

Discussão de textos disponibilizados; exposições com projeção de imagens e filmes; discussão do material audiovisual; estudos de caso e seminário, de acordo com a disponibilidade de acesso as informações de modo remoto pela turma.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão considerados os seguintes critérios:

- participação efetiva do aluno nas aulas síncronas e nas tarefas assíncronas;
- interesse pela disciplina no desenvolvimento dos trabalhos pelos discentes;
- realização das tarefas nos prazos determinados, de acordo com o plano de aulas;

Crterios de avaliaão:

Trs (3) avaliaões com pesos iguais em cada avaliaão: AV1 = 1; AV2 = 1; AV3 = 1.

AV1: Fichamento comentado de textos disponibilizados no inio do curso (trabalho individual);

AV2: Resenha crtica de textos disponibilizados no inio do curso (trabalho individual);

AV3: Seminrio sobre estudos de casos com base em contedo disponibilizado (trabalho em grupo).

BIBLIOGRAFIA

Bsica

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimnio*. So Paulo: Fundao Editora UNESP, 2001.

CRIMP, Douglas. *Sobre as Ruínas do Museu*. So Paulo: Martins Fontes, 2005.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Entre Cenografias: O Museu e a Exposio de Arte no Sculo XX*. So Paulo: EDUSP/Fapesp, 2004.

Complementar

ARANTES, Ofla. *O lugar da arquitetura depois dos modernos*. So Paulo: EDUSP, 1995.

ARGAN, Giulio Carlo. *Histria da Arte como Histria da Cidade*. So Paulo: Martins Fontes, 1995.

FERNÁNDEZ, L. A. *Museologia: introduccin a la teoria y prctica del museo*. Madrid: Istmo, 1993.

HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memria*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

MONTANER, Josep Maria. *Museus para o sculo XXI*. Barcelona: Editorial Gustavo Gilli, 2003.

Suplementar

D'ALAMBERT, Clara Correia ;MONTEIRO, Marina Garrido. Exposio: materiais e tcnicas de montagem. So Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

MUSAS: Revista Brasileira de Museus e Museologia, n. 6. Rio de Janeiro: IPHAN/Departamento de Museus e Centros Culturais, 2006.

RESOURCE: *The Council for Museums, Archives e Libraries*. Museologia. Roteiros Prticos n. 8 Acessibilidade. So Paulo: Edusp, 2005.

_____. *The Council for Museums, Archives e Libraries*. Museologia. Roteiros Prticos n. 4 Segurana de Museus. So Paulo: Edusp, 2005.

Revista do Patrimnio Histrico e Artfstico Nacional. "Museus", n. 31. Braslia: IPHAN/MINC, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEUDO	ESTRATGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORRIA DISCENTE
09/11/21	Apresentao da disciplina. Ementa, objetivos e bibliografia. Calendrio, avaliaes e mtodo de avaliaao.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vdeos.	04 (2S e 2A)
16/11/21	Principais conceitos e algumas abordagens teóricas. Retrospectiva histrica dos museus.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vdeos.	06 (2S e 4A)
23/11/21	Programa arquitetnico de museus e de centros culturais.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vdeos.	06 (2S e 4A)
30/11/21	Elementos da museografia e seus rebatimentos sobre o projeto arquitetnico de museus.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e ou vdeos	06 (2S e 4A)
07/12/21	Apontamentos sobre os diversificados recursos tcnicos aplicados na arquitetura de museus.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vdeos	06 (2S e 4A)
14/12/21	Exibio de documentrio sobre a temtica da disciplina. Entrega do fichamento comentado e da resenha crtica sobre dois textos disponibilizados.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vdeos	06 (2S e 4A)
Recesso de 19/12/21 a 30/01/22	-----	-----	Inicio dos trabalhos para elaborao de seminrio final.
01/02/22	Principais aspectos conceituais e tcnicos sobre a segurana em museus no Brasil e no mundo.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vdeos	06 (2S e 4A)
08/02/22	Principais aspectos conceituais e tcnicos sobre a acessibilidade em museus no Brasil e no mundo.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vdeos	06 (2S e 4A)
15/02/22	Inio de elaborao de proposta temtica preliminar para ser desenvolvida em equipe.	Aula prtica para elaborao do seminrio final	06 (2S e 4A)
22/02/22	Continuao do trabalho a ser realizado em equipe, com revises e consultas.	Aula prtica para elaborao do seminrio final	06 (2S e 4A)
08/03/22	Continuao do trabalho a ser realizado em equipe, com revises e consultas.	Aula prtica para elaborao do seminrio final	06 (2S e 4A)

15/03/22	Apresentação e avaliação dos trabalhos realizados por cada equipe, em forma de Seminário final.	Aula prática com exposição dos trabalhos das equipes	04 (2S e 2A)
----------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	--------------

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ricardo José Brügger Cardoso

Assinatura: 

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 11/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO		PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR	
CENTRO DE ENSINO CAHL			CURSO MUSEOLOGIA		
COMPONENTE CURRICULAR					
CÓDIGO GCAH 190		TÍTULO ARTE SACRA			
ANO 2021		SEMESTRE 2021.1		MÓDULO DE DISCENTES 25	
PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisito					
CO-REQUISITO(S)					
CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA	
CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34	34		68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				2 horas de aula por videoconferência	3 horas de atividades
EMENTA					
<p>Estudo da Cultura material religiosa através da iconografia e da semiótica. Abordagem dos processos históricos. Inclui técnicas e simbologias de objetos sacros.</p>					
OBJETIVOS					
<p>Enfatizar a necessidade de contextualização dos acervos sacros através da pesquisa histórica.</p> <p>Buscar o entendimento das imagens sacras enquanto documentos da cultura material.</p> <p>Analisar elementos da arte sacra através de teorias e de metodologias aplicadas aos estudos dos processos históricos religiosos.</p>					

Iniciar os alunos nas abordagens sobre a arte religiosa, de modo a propiciar a compreensão da origem e do desenvolvimento da arte sacra nos diversos momentos da história.

Identificar os símbolos presentes nos objetos sacros, a fim de reconhecer a arte religiosa enquanto produto dos contextos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 - Fundamentos teóricos e metodológicos no estudo da Arte Sacra

- 1.1 O que é a arte sacra
- 1.2 A história através da imagem
- 1.3 O objeto sacro como documento
- 1.4 Museologia e a historicidade das coleções de arte sacra

Módulo 2 - A arte sacra no Brasil

- 2.1 Arte sacra e cidade
- 2.2 Arquitetura, escultura e pintura
- 2.3 Do período colonial à Modernidade
- 2.4 Arte Sacra: aspectos da materialidade e da sociabilidade na Bahia

Módulo 3 – Arte Sacra em museus

- 3.1 Coleções de arte sacra cristã
- 3.2 A arte sacra em religiões de matriz africana
- 3.3 Estudos de casos.

METODOLOGIA

Na modalidade síncrona, serão ministradas aulas expositivas por videoconferência, com o uso de slides e vídeos e análise de textos e de documentos, com a finalidade de permitir a compreensão dos processos teóricos e técnicos da arte sacra.

E na modalidade assíncrona, os alunos participarão, em ambiente virtual, de orientação com a professora para o estudo de imagem (trabalho final do curso), assim como responderão os estudos dirigidos, disponibilizados durante os módulos 1 e 2.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os estudos dirigidos devem ser respondidos com base no conteúdo das aulas e dos textos indicados.

Módulo 1 – Estudo dirigido (Valor -10 pontos)

Módulo 2 – Estudo dirigido (Valor -10 pontos)

Módulo 3 – Análise da imagem (Valor - 10 pontos)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BASICA

ÁVILA, Affonso (org). Barroco – Teoria e Análise. Editora Perspectiva. CBMM, São Paulo, 1987.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. Talha Neoclássica na Bahia. Versal Editores, Rio de Janeiro, 2006.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. Editora perspectiva, São Paulo, 2002.

OLIVEIRA, Myriam, Andrade. O Rococó religioso no Brasil: antecedentes, Cosac & Naify, São Paulo 2003.

SILVA, Vagner Gonçalves. Orixás da Metrópole, vozes, São Paulo, 1995.

Bibliografia Complementar

COELHO, Beatriz. Devoção e Arte: Imaginária em Minas Gerais, EDUSP, São Paulo, 2005.

JANSON, H. W. História Geral da Arte – 3 vols. Martins Fontes. São Paulo, 2001.

LODY, Raul. Dicionário de arte sacra e técnicas Afro-brasileiras. Pallas, Rio de Janeiro, 2003.

LOREDO, Wanda Martins. Iconografia Religiosa; Dicionário Prático de identificação. Pluri Edições, 2002.

PANOFSKY, Erwin. Estudos de Iconologia, Estampa, Lisboa, 1995.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 05/11	Apresentação da disciplina e orientação do estudo de imagem	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 2 12/11	O que é Arte Sacra	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 3 19/11	Aspectos teóricos e metodológicos do estudo da arte sacra - Iconografia e Iconologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 4 26/11	Aspectos teóricos e metodológicos do estudo da arte sacra -	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom –

	Estudo da imagem		Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 5 10/12	Aspectos teóricos metodológicos do estudo da arte sacra - Estudo da Imagem	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 6 17/12	A arte sacra no Brasil - arquitetura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 7 04/02	A arte sacra no Brasil - arquitetura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 8 11/02	A arte sacra no Brasil - escultura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 9 18/02	A arte sacra no Brasil – pintura e azulejaria	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 10 25/02	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 11 04/03	A arte sacra em museus Coleções de arte sacra cristã	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem

Aula 12 11/03	A arte sacra em religiões de matriz africana	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Análise da Imagem
Aula 13 18/03	A arte sacra em museus Estudos de casos	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Análise da Imagem
Aula 14	A arte sacra em museus Avaliação do trabalho final	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	Conclusões do conteúdo programático

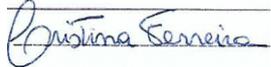
USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _2020_____

Nome: Cristina Ferreira Santos de Souza Assinatura: 

Titulação: _Mestre em História Social Em exercício na UFRB desde: 28/09/_2006

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras	CURSO Museologia
------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 141	TÍTULO Cultura Baiana
---------------------------	---------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	17	XX	68	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de textos - Estudo dirigido de textos - Elaboração de Resenha

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Significados de uma noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes históricas-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental: Avant garde: "reafricanização"; mercado, indústrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.

OBJETIVOS
- Possibilitar, através da leitura de textos e discussões, o desenvolvimento do senso crítico acerca da importância da cultura baiana no cenário nacional; valorização da cultura regional, tomando contato com tradições e problemas da região no período colonial e pós-colonial ; - Discutir a ideia de Bahia como discurso construído em torno da articulação específica entre povo, tradição e cultura; as ideologias nacionalistas ; A leitura crítica da produção literária ; A condição multirracial da cidade de Salvador ; A indústria fonográfica e do turismo .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultura e o universo mental e social;
- Identidade Cultural;
- Cultura nacional e regional;
- Bahia: colonização e cultura;
- De Gregório de Matos à Jorge Amado;
- Do Teatro S. João ao Teatro dos novos;
- O manifesto abolicionista e as lutas abolicionistas na Bahia;
- Reorganização das famílias de santo na Bahia;
- Sincretismo religioso e sincretismo na Bahia;
- Glauber Rocha e o Cinema Novo;
- Do tropicalismo ao axé;
- Cultura fonográfica na Bahia;
- Formação das periferias na Bahia;
- Encerramento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão a cerca das políticas públicas para a cultura e a educação, bem como, fortalecer as bases conceituais sobre a educação, a cultura, a mestiçagem, conceito de raça e a condição multirracial na Bahia, Regionalismo, cultura popular X cultura de massa, a Bahia e o imaginário nacional, o sincretismo afro-católico na Bahia. - Mostra de vídeos e curtas que tramitem sobre a cultura baiana e na Bahia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre práticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- seminário individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.

- GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: _____, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978

- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;

- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990

CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.

- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.

- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assíncronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elencados Assíncronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas da cultura regional; Assíncronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	
4 Aula	Sessão de dúvidas	Síncronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assíncronas – Relato discursivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Síncronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assíncronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre o cinema baiano. Assíncronas – Resenha crítica sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – Realização de seminário acerca da indústria fonográfica na Bahia. Assíncronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito da cultura local	

10 Aula	- Discussão e dúvidas	Síncronas – Descrever a formação das periferias na Bahia. Assíncronas – Apresentar formatos de políticas inclusivas executadas na Bahia
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Síncronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de uma proposta social aplicável na periferias de Salvador e Recôncavo
12 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta elencada. Assíncronas – Preparação da pesquisa
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta social elencada. Assíncronas- Aperfeiçoamento da proposta elencada.
14 Aula	- Conclusão] Síncronas – Opinião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do trabalho final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

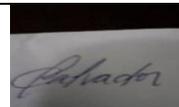
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa

Assinatura:



Titulação: Mestre

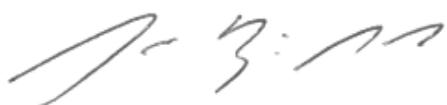
Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Nome:

Assinatura:

Titulação	Em exercício na UFRB desde:
-----------	-----------------------------

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
-----------------------------------------------------------	-------------------

 Coordenador(a)	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---------------------------------------------------------------------	----------------

----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	
--------------------------------------------------------	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH224	TÍTULO FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA
--------------------------	-------------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68h			68h	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				28h
				40h

EMENTA
A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS
- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas; - Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados; - Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e das outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
- A filosofia no mundo (Karl Jaspers); - Sobre o “nascimento” da filosofia: as origens do pensamento grego (Jean-Pierre Vernant); - Os sofistas como fenômeno social (Kerferd); - A questão socrático-platônica (José Américo Motta Pessanha); - A “Carta sobre a felicidade” (Epicuro); - Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes); - O problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche); - A razão na filosofia (Friedrich Nietzsche);

- O mal-estar na civilização – cap. I (Sigmund Freud);
- O mal-estar na civilização – cap. II (Sigmund Freud);
- O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Roberto Monzani);
- Eros e civilização – sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
- A noção de progresso à luz da psicanálise (Herbert Marcuse).

METODOLOGIA

A cada encontro remoto (aulas dialogadas – atividade síncrona), conversaremos sobre textos previamente selecionados e disponibilizados. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas. Após cada encontro, o discente terá um prazo para elaborar e enviar um comentário escrito ou redação (produção de texto – atividade assíncrona), acerca da obra estudada, sendo que esses trabalhos escritos serão objetos de avaliação, assim como a presença/participação dos discentes nos encontros remotos. Poderão também ser indicados filmes e/ou documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, para serem vistos e discutidos. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente, no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta, além da presença/participação dos discentes nos encontros remotos, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Os trabalhos escritos serão avaliados (peso 1) e a nota final será calculada por média aritmética. Teremos, então, duas médias (Unidade 1-prof. Roberto e Unidade 2-prof. Sergio), que serão somadas e divididas por 2, para obtenção da Média Final. Também será levado em conta a capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados nas aulas dialogadas e nos trabalhos escritos. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. “O mal-estar na civilização” (1929). In: *Obras Completas*, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos* ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- PLATÃO. *Col. Os Pensadores*. Trad. de José C. de Souza, Jorge Paleikat e João C. Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- EPICURO. *Carta sobre a felicidade* (a Meneceu). Trad. de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratore. São Paulo: UNESP, 2002.
- JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. Trad. de Leônidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

- MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

- _____. *Eros e civilização*. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

- MONZANI, Luiz Roberto. “Os paradoxos do prazer em Freud”. In: FULGENCIO, Leopoldo; SIMANKE, Richard. *Freud na Filosofia Brasileira*. São Paulo: Escuta, 2006.

- PESSANHA, José Américo Motta. “Platão, vida e obra”. In: *Col. Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

- Vernant, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. “Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche”. In: *Revista Análise e Síntese*, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/11	-Apresentação do componente;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
09/11	- A filosofia no mundo;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
16/11	- O “nascimento” da filosofia: as origens do pensamento grego;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
23/11	- Os sofistas como fenômeno social;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
30/11	- A questão socrático-platônica;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
07/12	- O “tetrafármaco” de Epicuro;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
14/12	- A “transvaloração” dos valores;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
01/02	- O problema de Sócrates;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
08/02	- A razão na filosofia;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas

15/02	- O mal-estar na civilização;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
22/02	- Freud e o paradoxo do prazer;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
01/03	- Sob o domínio do princípio de realidade.	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
08/03	-A noção de progresso à luz da psicanálise;	Aula dialogada	3h assíncronicas + 2h síncronicas
15/03	- Conversa: impressões discentes.	Aula dialogada	2h assíncronicas + 1h síncronica

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Sergio Augusto Franco Fernandes

Assinatura:

Titulação: Doutor.

Em exercício na UFRB desde: 04/12/2009

Nome:

Assinatura: _____

Titulação:

Em exercício na UFRB desde: __/__/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH390	TÍTULO ECONOMIA DA CULTURA
--------------------------	--------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

EMENTA
Campo da economia da cultura: artes, patrimônio cultural, indústrias culturais e indústrias criativas. Impacto das novas tecnologias nas artes e na cultura. Globalização, diversidade cultural e economia da cultura. Economia da cultura e propriedade intelectual. Economia da cultura e desenvolvimento. Políticas culturais e economia da cultura. Financiamento da cultura.

OBJETIVOS
Apresentar aos estudantes a importância da economia da cultura no contexto contemporâneo, através do estudo do comportamento dos diversos segmentos do setor, destacando a relevância e as implicações de se conhecer os números, as políticas públicas e as formas de financiamento da cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Campo Disciplinar, Conceitos de Economia e Especificidades da Economia da Cultura
 - Delimitação do campo disciplinar
 - Cultura da Economia e Economia da Cultura
 - Economia da Cultura, globalização e identidade cultural
 - Mercado Cultural (cultura como negócio / cultura e poder / cadeia produtiva)
 - Fluxo da Produção Cultural: demanda, oferta e mercado (elasticidade e conceitos diversos).
 - Economia dos Museus
 - Patrimônio Cultural, Museus e Turismo

2. Direitos de Propriedade, Tecnologias e Desenvolvimento

2.1 Direitos de propriedade intelectual, novas tecnologias, pirataria e legislação

2.2 Cultura e Desenvolvimento

3. Políticas Culturais e Financiamento

3.1. Políticas Públicas de Cultura

3.2 Formas de financiamento da cultura

3.3 Panorama da Economia da Cultura no Brasil

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelo segmento nesse período de pandemia.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma nota com a avaliação pelas diversas atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas; b) e uma segunda nota com prova a ser realizada de forma assíncrona.

A primeira nota de avaliação será a média aritmética das avaliações assíncronas da letra "a" acima e a segunda nota será a nota da avaliação da letra "b" acima. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOLAÑO, César. **Industria Cultural: Informação e Capitalismo**. Ed. Hucitec / Polis. São Paulo. 2000.

BRANT, Leonardo. **Mercado Cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos**. 4ª ed. rev. e atual. Instituto Pensarte. São Paulo, 2004.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura**. Ed. Manole. Barueri, SP, 2007.

SILVA, Frederico A. B. da. **Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento**. (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v.3). Programa Monumenta/Ministério da Cultura. Brasília, 2007.

TOLILA, Paul. **Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas**. tradução Celso M. Pacionik. Ed. Iluminuras/Itaú Cultural. São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BENHAMOU, Françoise. **La economía de la cultura**. Ediciones Trilce. Montevideo, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento**. Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. 1. reimpr. Ed. EDUSP/ Zouk. São Paulo / Porto Alegre, 2008.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Tradução Mauricio Santana Dias. 6. ed. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro, 2006.

KOTLER, Neil y KOTLER, Philip. **Estratégias y marketing de museos**. Ed. Ariel. Barcelona, 2001.

LAHIRE, Bernard. **A cultura dos indivíduos**. Tradução Fátima Murad. Ed. Artmed. Porto Alegre,,2006.

LORD, Barry y LORD, Gail. **Manual de gestión de museos**. Ed. Ariel. Barcelona, 1998.

TOWSE, R. **Manual de Economía de la Cultura**. Ediciones y Publicaciones Autor. Madrid, 2005.

WU, Chin-tao. **Privatização da cultura: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980**. Tradução Paulo Cezar Castanheira. Ed Boitempo. São Paulo, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

MIGUEZ, Paulo. **Repertórios de Fontes sobre Economia Criativa**. UFRB/CULT/UFBA. Bahia, 2007.

SITES DIVERSOS

http://www.cult.ufba.br/biblioteca_enecult_2009_at.html
<http://www.culturaemercado.com.br/>
<http://www.teses.usp.br/>
<http://www.dominiopublico.gov.br/>
<http://www.eca.usp.br/turismocultural/>
<http://scholar.google.com.br/>
www.scielo.br/
<http://www.cultura.gov.br>
<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/announcement/announcement>
<http://www.marketingcultural.com.br>
<http://www.fiocruz.br/omcc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=25>
<http://www.museus.gov.br/index1024.htm>
<http://www.allbusiness.com/museums/3079860-1.html?googlesub=museums&gclid=CKysmJk7pkCFQKJxqodDh12TA>
<http://museosdevenezuela.org/Documentos/3Publicos/MuseosyPublico001.shtml>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05 nov 21	Apresentação do componente/ Aula 1- Introdução	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)
12 nov	Aula 2- Cultura da Economia e Economia da Cultura Conceitos	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
19 nov	Aula 3 - Economia da Cultura, globalização, identidade cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
26 nov	Aula 4 - Mercado Cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
03 dez	Aula 5/6- Fluxo da produção cultural: <u>demanda</u>	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
10 dez	Aula 7- Fluxo da produção cultural: <u>oferta</u>	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

17 dez	Aula 8/9- Fluxo da produção cultural: <u>mercado e distribuição</u>	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
04 fev 22	Aula 10- Economia dos Museus	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
11 fev	Aula 11- Economia do Turismo	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
18 fev	Aula 12- Turismo e Patrimônio Cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
25 fev	Aula 13- Direitos de Propriedade Intelectual	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
04 mar	Aula 14/15- Cultura e Desenvolvimento / Políticas Públicas de Cultura: transversalidade	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório e AVALIAÇÃO 2
11 mar	Aula 16- Instrumentos de políticas públicas	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
18 mar	Avaliação e divulgação dos resultados	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Archimedes Ribas Amazonas

Assinatura: 

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras	CURSO Museologia
------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 213	TÍTULO Educação Patrimonial
---------------------------	---------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S): GCAH 186 Introdução a Museologia

CO-REQUISITO(S): -

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	17	XX	51	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de visita técnica - Estudo dirigido de textos - Elaboração de anteprojeto

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Sociedade e educação. Patrimônio integral, natural e cultural. Estratégias de ação e interfaces entre Museologia, Educação e Patrimônio cultural.

OBJETIVOS
Estabelecer conceitos e noções sobre cultura, educação e patrimônio. Bem como, formular estratégias de ações pedagógicas que fundamentem uma pesquisa e a preservação dos bens culturais, objetivando o sentimento de pertencimento de uma sociedade e os bens por ela produzidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
- Assimilar significados de uma noção de cultura, educação e patrimônio;
- Compreensão do processo de construção de identidade cultural;
- Reconhecimentos dos espaços culturais e expográficos;
- Concepção da importância do setor educativo de um museu;
- Aplicabilidade de práticas que despertem o sentimento de pertencimento da sociedade para com os bens por ela produzidos;
- Compreender os processos de montagem de uma exposição;
- Compreender o sentido de uma mediação museológica.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será toda feita em ambiente virtual. Estando em consonância com os alunos e resoluções tomadas. Entenda-se aqui, discussão de textos facilmente encontrados no Google acadêmico e as discussões se darão em plataformas digitais como: google meet e whatsapp Onde tentaremos tirar as dúvidas de textos elencados, bem como, pesquisa em ambiente virtual acerca de visitas técnicas, onde serão construídos e criticados as práticas culturais executadas na instituição de escolha do discente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre praticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- elaborar um anteprojeto que desenvolva estratégias de mediação museológica aplicável em uma instituição museal ou comunidade de escolha do discente em ambiente virtual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- MACHADO, Mario. Bens culturais: instrumento para o desenvolvimento harmonioso. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. RJ, n.02, 1984.
- CHAUI, Merilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. SP: Cortz, 1990;
- COELHO NETO, José Teixeira. Usos da cultura: políticas de ação cultural. RJ: Paz e Terra, 1986.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990
- FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. RJ: UFRJ/MINC- IPHAN, 1997.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- **OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. SP: BEI Comunicação, 2010.;**
- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assíncronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elencados Assíncronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas educativas executadas em instituições museais. Assíncronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	

4 Aula	Sessão de dúvidas	Síncronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assíncronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.
5 Aula	Revisão	Síncronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assíncronas – Visita técnica em ambiente virtual
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre a cultura imaterial Assíncronas – Resenha crítica sobre o que foi postado.
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – escolher um plano pedagógico de aplicabilidade em alguma instituição museal Assíncronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito da educação museológica.
10 Aula	- Discussão e dúvidas	Síncronas – Descrever a educação não formal Assíncronas – Apresentar formatos de educação não formal aplicável em instituições culturais ou comunidades.
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Síncronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de anteprojeto sobre uma educação patrimonial que envolva mediação museológica.

12 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre o anteprojeto. Assíncronas – Preparação do anteprojeto	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre os anteprojeto apresentados Assíncronas – Aperfeiçoamento dos anteprojeto.	
14 Aula	- Conclusão] Síncronas – Opinião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do anteprojeto finalizado.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

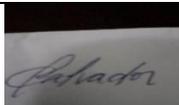
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa
Titulação: Mestre

Assinatura: 
Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 214	Expografia

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 210 Expologia

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
17	34		51	2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h

EMENTA

Planejamento de exposições e seus projetos. Aplicação em projeto expositivo dos elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos, design de exposições e elaboração de planta baixa

OBJETIVOS

- Promover uma reflexão sobre o discurso expositivo em Exposição.
- Apresentar os recursos expositivos utilizados constituintes em Exposição.
- Apresentar passos constituintes em uma exposição.
- Discutir sobre a interdisciplinaridade no planejamento de uma exposição.
- Orientar Projeto Expográfico para ser desenvolvido em Exposição Curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exposição e comunicação Museológica
O Discurso expográfico.
A Linguagem das exposições nos Museus
Elementos e recursos expográficos.
As Exposições e seus Diferentes Públicos.

Projeto Expográfico
Planejamento e montagem de Exposição.
Pesquisa e Conteúdo
Conceito e Tema.
Seleção do Acervo.
Produção de Textos.
Recursos Expositivos.
Iluminação.
Divulgação.
Pesquisa e Avaliação.

METODOLOGIA

Atividades Síncronas:

Aulas online utilizando meio digital **google meet**

- Apresentação de textos com seminário, teoria e possibilidades com estudos de caso em Exposição Museológica.
- Estudo e discussão de textos.
- Visitas e análise de espaços expositivos por meio virtual

Atividades assíncronas:

Pesquisa para as atividades de Avaliação – Seminário e produção do rio

Produção e Pesquisa para o Projeto Expográfico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários com temas: Museu Casa, Memorial, Museu Virtual, Museu Ao Ar Livre e Ecomuseu para despertar o olhar do aluno para o Planejamento de Exposições nessas Instituição.

Nota da Avaliação: 10 (dez)

Projeto Expográfico – Essa avaliação consiste em elaborar “um” Projeto Expográfico a partir de um tema escolhido pela Turma que deverá apresentar a professora, semanalmente os tópicos: Introdução, Justificativa, Objetivos, Metodologia, referencias bibliográfica relativos à concepção, montagem, monitoria, avaliação de público e desmontagem de uma exposição a ser inaugurada na disciplina exposição curricular. O Projeto será avaliado por uma banca composta por 3 professores da UFRB que será escolhido pela Professora e o Colegiado de Museologia.

Ressalto que: o tema, a pesquisa, e o desenvolvimento do Projeto é de responsabilidade dos discentes onde a professora será responsável somente por orientar a avaliação.

Nota da Avaliação: 10 (dez)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRÁFICA PRINCIPAL

FAUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas.

In. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. Martins Fontes, 2010.

BORGES, Maria Eliza Linhares. Inovações, Coleção, Museus. Belo Horizonte. Autêntica, 2011.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre cenografia: O museu e a exposição de arte no século XX. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURY, Marília Xavier. **Exposição. Concepção, montagem e avaliação.** São Paulo: Annablume, 2006.

CARDERNO de Diretrizes Museológicas. IPHAN; Ministério da Cultura; Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte; Superintendência de Museus; 2006. 2º edição.

ALONSO FERNANDEZ, Luis; GARCIA FERNANDEZ, Isabel. Diseño de exposiciones: concepto, instalación y Madrid: Alianza, 2010.

HERNÁNDEZ HERNANDEZ, Francisca. Manual de Museologia. Madrid Editorial Síntesis. 2001. 381p. (biblioteconomia y Documentacion) .

STORCHI, Ceres. O espaço das exposições. O espetáculo da cultura nos museus. Porto Alegre? Ciências e Letras, v.31, 2002.

Sites:

Museu da Pessoa:

<http://www.museudapessoa.net/>

Museu Imperial de Petrópolis:

<http://www.museuimperial.gov.br/>

Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana:

<http://www.fortedecopacabana.com/>

Museu da Imagem e do Som -

<http://www.mis.rj.gov.br/>

Museu do amanhã:

<http://www.museudoamanha.org.br/>

Museu Carlos Costa Pinto:

<http://www.museucostapinto.com.br/>

Museu da Língua Portuguesa

<http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
9 de novembro	Apresentação da Disciplina	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 de novembro	Exposição e comunicação Museológica O Discurso expográfico. A Linguagem das exposições nos Museus.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
23 de novembro	Elementos e recursos expográficos.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

	As Exposições e seus Diferentes Públicos.		
30 de novembro	Projeto Expográfico Planejamento e montagem de Exposição.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
7 de Dezembro	Apresentação de Seminário	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
14 de Dezembro	Apresentação de Seminário e definição do tema da Exposição Curricular	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
01 de Fevereiro	Pesquisa e Conteúdo Conceito e Tema.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
08 de Fevereiro	Pesquisa e Conteúdo Conceito e Tema.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
15 de Fevereiro	Pesquisa e Conteúdo Conceito e Tema.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
22 de Fevereiro	Pesquisa e Conteúdo - Orientação	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
8 de Março	Conceito e Tema. Orientação	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
15 de Março	Pesquisa e Conteúdo - Orientação	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos

Assinatura:



Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 26 /julho /2008

Nome: _____

Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras	CURSO Museologia
-----------------------------------------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 195	TÍTULO História do Brasil I
------------------------------	---------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
34	34		68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h</td><td>1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
2 horas de aulas síncronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h							

EMENTA
Estudo dos períodos colonial e imperial brasileiros tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

OBJETIVOS

- Estudar o processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia, os primeiros contatos e escravidão Indígenas e Africana;
- Analisar a dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como religião, construção de fortificações, cultura e cotidiano;
- Discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História do Brasil e suas relações com a Museologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: pensando o Brasil colonial
Expansão Europeia e consolidação da colonização das Terras de Além-Mar
Economia, sociedade e cultura no período colonial
A Construção da Cidade Fortaleza e a solidificação do Europeu no Brasil
O Brasil no contexto da expansão europeia
Cana-de-açúcar, Café e Fumo: Política e instituições no período colonial
Revoltas e rupturas na sociedade colonial
O fim do período colonial e a formação do Brasil
Economia, sociedade, política e cultura

METODOLOGIA

Atividades Síncronas:

Aulas online utilizando meio digital **google meet**

Seminários apresentados pelos Discentes,

Atividades assíncronas:

Pesquisa para as atividades de Avaliação – Seminário e produção do relatório

Produção de um relatório sobre a pesquisa do Seminário.

Apresentação de fichamento dos Textos utilizados para a pesquisa do Seminário.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da disciplina será aplicado às atividades de Seminário e Prova Individual com consulta;

Seminário: práticas executadas por equipes formadas a partir da escolha de um Tema do Período Colonial (1500-1822)

Prova: A avaliação será individual e escrita, de cunho dissertativo, objetivando contribuir para o amadurecimento do estudante quanto à elaboração de trabalhos acadêmicos e a reflexão historiográfica.

As atividades serão de identificação e análise e elaboração de um seminário e prova, totalizando duas avaliações com valor de 10 pontos cada uma.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

A Carta de Pero Vaz Caminha, MINISTÉRIO DA CULTURA Fundação Biblioteca Nacional Departamento Nacional do Livro.

REGIMENTO dado a Tomé de Sousa, 1º. Governador Geral do Brasil, por D. João III, em dezembro 1548 In SOUSA, Gabriel Soares. **Tratado descritivo do Brasil em 1587**. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1971.

ABREU, J. Capistrano de. **Capítulos de história colonial. (1500-1800)**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.

._____ **Aldeamentos de Salvador no século XVI: Um primeiro esboço** IN Revista da Bahia, Salvador, Empresa Gráfica da Bahia. nº 18: 39-48. (1990)

entorno In Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, v. 98 (jan-dez), 2003. IGHB. Salvador, 2004. p.129-138.

SAMPAIO, Theodoro. **História Sobre a Fundação da cidade do Salvador**. Tipografia Beneditina. Bahia, 1949.

SANTOS, Patrícia Verônica Pereira dos Santos. **Trabalhar, Defender e Viver em Salvador no Século XVI**. Dissertação apresentada Programa de Pós Graduação em História Social-FFCH-UFBA. 2004.

SCHWARTZ, Stuart. **Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial**. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

Bibliografia complementar

SOUZA, Laura de Mello (Org.). **História da vida privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América Portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

TAVARES, Luís Henrique Dias. **História da Bahia**. Salvador: Centro Editorial da UFBA. 1974.

ILHENA, Luís dos Santos. **A Bahia no Século XVIII**. Notas de Braz do Amaral. Editora Itapuã, Coleção Baiana. v.I. Salvador, 1969.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1970.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
9 de novembro	Apresentação da Disciplina	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 de novembro	Introdução: pensando o Brasil colonial Expansão Europeia e consolidação da colonização das Terras de Além-Mar	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
23 de novembro	Descobrimto X Achamento do das Terras de Além-Mar O Brasil no contexto da expansão europeia no final do Século XV	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
30 de novembro	As grandes Navegações Capitanias Hereditárias e Cidade Fortaleza da Cidade do Salvador	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
7 de Dezembro	Cana-de-açúcar, Café e Fumo: Economia, sociedade e cultura no período colonial	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
14 de Dezembro	Política e instituições no período colonial Revoltas e rupturas na sociedade colonial	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
01 de Fevereiro	O fim do período colonial A solidificação do Europeu no Brasil	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
08 de Fevereiro	Prova	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
15 de Fevereiro	Orientação de Seminário	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
22 de Fevereiro	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
8 de Março	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
15 de Março	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos

Assinatura:



Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 26 /julho /2008

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
----------------------------------------	------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 165	TÍTULO História do Brasil II
------------------------------	----------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES Vinte e cinco (25)
--------------------	---------------------------	--------------------------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 195 História do Brasil I

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Estudo do Brasil República tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

OBJETIVOS Compreender os conceitos de nação, pátria e país. Compreender a ideia de República efetivada no Brasil. Compreender as estruturas de funcionamento da República Brasileira. Conhecer os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais vigentes no Brasil entre 1870 e 1984.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Proclamação da República Visão da república no imaginário brasileiro Exposições Universais <i>Belle Époque</i> tropical História das mulheres História das doenças Movimentos messiânicos Industrialização República e pluralidade religiosa no Brasil Imigração e raça na República Pensamento museológico brasileiro Ditadura no Brasil A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas

A história nos museus de história

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de documentos históricos
3. Leituras de textos
4. Análise de filmagens
5. Elaboração e apresentações em seminário
6. Análise de objeto histórico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Apresentação do seminário em grupo (5,0) e fichamento do texto-base (5,0)
3ª avaliação: Trabalho individual sobre objeto histórico (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas: o imaginário da república no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2012.

FERREIRA, Jorge & Delgado, Lucília de Almeida Neves (Org.). *O Brasil Republicano 1 – O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930*. 3a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. *História do Brasil República: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo*. 1. Ed. 2ª reimpress. São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FAUSTO, Boris (org.). *História geral da civilização brasileira: o Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, t. 3, v. 8-11.

FERREIRA, Jorge. *As repúblicas no Brasil: política, sociedade e cultura*. Niterói, RJ: Editora da UFF, 2011.

FREYRE, Gilberto. *Ordem e progresso: processo de desintegração das sociedades patriarcal e semipatriarcal no Brasil sob o regime de trabalho livre: aspectos de um quase meio século de transição do trabalho escravo para o trabalho livre; e da Monarquia para a República*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 2v. (Obras reunidas de Gilberto Freyre. 1ª série, Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil; 3).

GOMES, Ângela Maria de Castro. *O Brasil republicano, volume 10: sociedades e política (1930-1964)*. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A questão nacional na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

SEVCENKO, Nicolau. (Org.). *História da vida privada no Brasil: República*. Da Belle Époque á Era do Rádio. Companhia das Letras, 2008.

SILVA, Sérgio e Szmrecsányi (Org.). *História econômica da Primeira República*. São Paulo: Hucitec, 2002.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *O teatro das oligarquias: uma revisão da "política do café com leite"*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 04/nov.	Apresentação do programa. - Proclamação da República Extra: Doença e saúde no Brasil República	Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona: - Texto para leitura e debate: capítulo 11 (A proclamação da República) do livro: COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos . 6ª ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999. (Biblioteca básica). Definir grupos de estudos dos capítulos do livro A formação das almas.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 11/nov.	- Representações da República no imaginário brasileiro	Síncrona: - Debate sobre o assunto dos capítulos por grupo (seis grupos): CARVALHO, JOSÉ Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil . 22ª reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Disponível em < http://casadopdf.blogspot.com.br/2013/09/pdf-formacao-das-almas-jose-murilo-de.html > Assíncrona: - Texto para leitura e preparação para a apresentação do capítulo.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 18/nov.	- O Brasil na Exposição Universal	Síncrona: - Debate sobre o texto: Barbuy, Heloisa. O Brasil vai a Paris em 1889: um lugar na Exposição Universal. Anais do Museu Paulista . São Paulo. N. Sér. v.4 p.211-261 jan./dez. 1996. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v4n1/a17v4n1.pdf > Heloísa Barbuy. Assíncrona: Leitura do texto e realização do questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 25/nov.	- Belle Époque tropical	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no primeiro capítulo da dissertação Azevedo Sobrinho Neto, Joachin de Melo. Uma outra face da Belle Époque Carioca: o cotidiano nos subúrbios nas crônicas de Lima Barreto . 2010. 138 f. Dissertação (Mestrado em História) — Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2010. Assíncrona: Estudo de imagem histórica.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 02/dez.	Violência e Banditismo no Nordeste Brasileiro	Síncrona: Aula expositiva e dialogada. Texto para leitura e debate: Capítulo 01- O home do ciclo do gado ao isolamento sertanejo (p.39-60) / Capítulo 02 – Da Violência a Criminalidade: estruturas, formas e agentes (p.61-84). Do Livro: MELLO, Frederico Pernambucano	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		de. Guerreiros do Sol : violência e banditismo no Nordeste do Brasil. Coordenação Estúdio Sabiá, São Paulo: a Girafa Editora, 2004. Assíncrona: Responder questões acerca da temática discutida em Aula.	
6ª aula 09/dez.	Movimentos messiânicos	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: HERMANN, Jaqueline. Religião e política no alvorecer da República. Os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado. In: FERREIRA, Jorge. e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.) O Brasil republicano . O tempo do liberalismo excludente. Da proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 123 -160. Assíncrona: Assistir ao filme Canudos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=P4OYhj7Io0E Após ver o filme, escrever um texto sobre a vida do sertanejo em Canudos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 16/dez.	- Imigração e raça na República	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: SEYFERTH, Giralda. Colonização, imigração e a questão racial no Brasil. REVISTA USP , São Paulo, n.53, p. 117-149, março/maio 2002. Disponível em http://www.usp.br/revistausp/53/12-giralda.pdf Assíncrona: Assista o vídeo sobre o Memorial do Imigrante da Série Conhecendo Museus. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mur9GjyAnh8 e realizar uma sinopse do documentário. Realização e envio da prova individual com consulta	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 03/fev.	- República e pluralidade religiosa no Brasil	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: MENDONÇA, Antonio Gouvêa. República e pluralidade religiosa no Brasil. Revista da USP , São Paulo, n. 59, p. 144-163, setembro/novembro 2003. Disponível em < http://www.usp.br/revistausp/59/12-antoniomendonca.pdf >. Assíncrona: Responder questões acerca da temática discutida em Aula.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 10/ fev.	- Correção e comentários da 1ª avaliação / abertura do seminário	Síncrona: - <u><i>Seminário “Pensamento museológico brasileiro” (2ª avaliação em grupo, apresentação oral e escrita + fichamento e comentário crítico ao final).</i></u> Texto de abertura do seminário: RÚSSIO, Waldisa. Existe um passado museológico brasileiro? (orgs.) Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional . São Paulo: Pinacoteca do Estado; Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. Assíncrona: Como a autora responde a pergunta que dá título ao texto.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 17/fev.	- Seminário “Pensamento museológico brasileiro”	Síncrona: Seminário Síncrona: Grupo 1 (Gustavo Barroso). Texto base: SANTOS, Myriam Sepulveda dos. Museu Histórico Nacional : do culto ao passado à	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		<p>história-síntese. A escrita do passado em museus históricos. Rio de Janeiro: Garamond, MinC, IPHAN, DEMU, 2006. Página 26 a 85.</p> <p>Grupo 2 (Mario de Andrade). Texto base: CHAGAS, Mário. A ótica museológica de Mário de Andrade através de quatro documentos. Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos, 2006. P. 81 a 113.</p> <p>Grupo 3 (José Antonio do Prado Valladares). Texto base: CERAVOLO, Suely Moraes. O Museu do Estado da Bahia, entre ideais e realidades (1918 a 1959). Anais do Museu Paulista. São Paulo, N. Sér. V. 19. N.1.p. 189-243. Jan.-Jun. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v19n1/v19n1a07>.</p> <p>Assíncrona: - Preparação da apresentação em grupo</p>	
11ª aula 24/fev.	- Seminário “Pensamento museológico brasileiro” (continuação)	<p>Síncrona: - Seminário</p> <p>Grupo 4 (Gilberto Freyre). Texto base: RIBEIRO, Rodrigo. Capítulo III: Entre a casa e o museu. Moradas da memória: uma história social da Casa-Museu de Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU, 2008. P. 104 a 144.</p> <p>Grupo 5 (Darcy Ribeiro). Texto base: CHAGAS, Mário. Darcy Ribeiro: museu, etnia e cultura. A imaginação museal: museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. P. 151 a 192.</p> <p>Grupo 6 (Waldisa Rússio). Texto base: BRUNO, Cristina (org.). Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional. Vol. 1. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. (Terceira parte)</p> <p>Assíncrona: - Preparação da apresentação em grupo</p>	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 03/mar.	- Ditadura militar: A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas	<p>Síncrona: Debate e leitura dos textos - PADRÓS, Enrique Serra. Usos da memória e do esquecimento na História. Literatura e Autoritarismo. O esquecimento da violência. Disponível em <http://w3.ufsm.br/literaturaeautoritarismo/revista/num4/ass02/pag01.html>. NEVES, Kátia Regina Felipini. Memorial da Resistência de São Paulo: uma perspectiva museológica processual. Disponível em <http://www2.ufpel.edu.br/ich/ppgmp/v03-01/wp-content/uploads/2012/10/Memoria_Esquecimento_e-book.pdf>.</p> <p>Assíncrona: Assista o vídeo Conhecendo Museus. Episódio 30, Memorial da Resistência de São Paulo Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9ygbG0BwMu8.</p> <p>Assista o documentário “O Dia que durou 21 anos”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4ajnWz4d1P4</p> <p>Como atividade, responda a questão como a museologia pode relevar as memórias esquecidas em tempos de repressão?</p>	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	- A história nos museus de história	<p>Síncrona: - Debate de texto: MENESES, Ulpiano T. de Bezerra. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição</p>	Síncrona 02 hora/aula

10/mar.		museológica e o conhecimento histórico. Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Ser. v.2 p.9-42 jan./dez. 1994. Disponível em < http://www.historia.ufrb.br/nec/sites/default/files/ulpiano2_0.pdf >. Assíncrona: - Leitura do texto base e preparação da pesquisa para entrega (3ª avaliação).	Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula 17/mar.	- A história nos museus de história	Síncrona: Apresentação da pesquisa com o objeto histórico Assíncrona: Elaboração da pesquisa para entrega (3ª avaliação).	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Fabiana Comerlato

Assinatura:



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
----------------------------------------	------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 189	TÍTULO Introdução à Arqueologia
---------------------------	-------------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES Vinte e cinco (25)
--------------------	---------------------------	--------------------------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 188 Inf. e Documentação Museológica

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	0	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Apresentação dos conceitos básicos para a análise e interpretação do documento arqueológico. Classificação e identificação da cultura material mais frequente nos sítios. Instrumentalização dos estudantes para a abordagem e tratamento de tais coleções. Introdução aos aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.

OBJETIVOS Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão do processo de origem de um tipo de acervo, no caso, o arqueológico. Capacitá-lo para a decodificação e execução pormenorizada de um tipo de sistema documental aplicado, bastante comum em museus e em instituições afins, por meio de estudos de casos e dos instrumentos e procedimentos a serem adotados a partir da campanha arqueológica e seus resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE 1: Conceitos Iniciais. 1. Conceituação e Definição da Arqueologia. 2. Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico. 3. Forma de trabalho do arqueólogo. UNIDADE 2: Transformação do Objeto em Informação. 1. Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia. 2. Métodos de classificação, registro e documentação. 3. O objeto e o contexto. UNIDADE 3: Interface entre a Arqueologia e a Museologia

1. História dos acervos arqueológicos no Brasil
2. Exposições e museus de arqueologia: estudos de caso
3. Musealização do patrimônio arqueológico

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo *Google Meet*;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Debates de obras audiovisuais;
4. Apresentação de atividades individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário;
2. Análise de artefatos arqueológicos;
3. Leituras de textos;
4. Análise de filmagens;
5. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
3ª avaliação: Trabalho individual sobre musealização da arqueologia (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 2003.
PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.
TRIGGER, Bruce. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.

Outras Indicações Bibliográficas

- BATE, Luis Felipe. **El Proceso de Investigación en Arqueología**. Barcelona: Crítica, 1998.
BINFORD, Lewis R. **En Busca Del Pasado: Descifrando el registro arqueológico**. 3ª ed. Barcelona: Crítica, 1994.
BRUNO, Cristina. Arqueologia e antropofagia: a musealização de sítios arqueológicos. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. n.º 31. Brasília: IPHAN/MinC, 2005, p.235-247.
BRUNO, Cristina. Musealização da arqueologia: um estudo de modelos para o Projeto Paranapanema. In: **Cadernos de Sociomuseologia**, n.17. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1999.
BRUNO, Cristina; ZANETTINI, Paulo (orgs.). Relatório do Simpósio O futuro dos acervos do **XIV Encontro Nacional da Sociedade de Arqueologia Brasileira**, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.
CARANDINI, Andrea. **Historias en la Tierra: Manual de excavación arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1997.
DUNNELL, Robert, C. **Classificação em Arqueologia**. São Paulo: EDUSP, 2006.
FRANCH, José Alcina. **Arqueología Antropológica**. Madri: Akal, 1989.
HARRIS, Edward C. **Principios de Estratigrafía Arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1991.
HODDER, Ian. **Interpretación en Arqueología: Corrientes actuales**. Barcelona: Crítica. 1988.
Instituto Português de Museus. **Normas de inventário. Arqueologia. Normas gerais**. Lisboa: Instituto Português de Museus, 2000.
MACHADO, Gerson; SOUZA, Flávia Cristina Antunes de; STEINBACH, Judith. **Educação patrimonial e arqueologia pública: experiências e desafios**. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2013.
MOBERG, Carl-Axel. **Introdução à Arqueologia**. Lisboa: Edições 70, 1986.
MUSEO CHILENO DE ARTE PRECOLOMBINO. **Los pueblos originarios en los museos. Propuestas curatoriales y museográficas**. Santiago de Chile: ArtEncuentro. Volumen I, 2012.
RAPOSO, Luís & SILVA, Antônio Carlos. **A Linguagem das Coisas: Ensaios e Crônicas de Arqueologia**. Portugal: Europa-América, 1996.
RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica *in situ*. **Arqueologia e História**. Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165.

RENFREW, Colin & BAHN, Paul. **Arqueologia: Teorias, Métodos y Práctica**. Madri: Akal, 1993.
 SALADINO, Alejandra. **Prospecções: o patrimônio arqueológico nas práticas e trajetória do IPHAN**. Rio de Janeiro: UERJ, 2010. (Tese de doutorado)
 SWAIN, Hedley. **An introduction to museum archaeology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
 ZARANKIN, A. & SENATORE, M. X. (org.) **Arqueologia da Sociedade Moderna na América do Sul**. Buenos Aires: Ediciones del Tridente, 2002. Colección Científica.
 WICHERS, Camila Avezedo de Moraes. **Museus e Antropofagia do patrimônio arqueológico: (des) caminhos da prática brasileira**. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2010. (Tese de doutorado)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 03/nov.	Apresentação do programa. - Definição de arqueologia e outros termos arqueológicos	Síncrona: - Aula expositiva dialogada com recursos de jogo virtual. Debate do texto: O que é Arqueologia? de Paulo de Blasis, 2014. Assíncrona: Faça uma pesquisa na internet e procure exemplos de artefatos, estruturas, biofatos e ecofatos. Traga foto dos exemplos, caracterize-os e classifique-os conforme os tipos de artefatos.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 10/nov.	- A pesquisa arqueológica e sua interdisciplinaridade (tirocinante Gilcimar Barbosa)	Síncrona: - Debate em relação ao texto (caps. 3 e 5) do livro: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia . São Paulo: Ática, 2003. Assíncrona: Descreva as etapas de uma pesquisa arqueológica e explique como a interdisciplinaridade é importante durante o processo da pesquisa.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 17/nov.	- Datação (tirocinante Gilcimar Barbosa)	Síncrona: - COELHO, João Manuel. Datação em Arqueologia. Ângulo . Repositório Didático, n. 1, 2001-2002, p. 68-78. Disponível em http://www.cta.ipt.pt/download/AnguloDownload/revisita/Revista_1_Angulo.pdf Assíncrona: Qual a diferença entre métodos de datação relativa e métodos de datação absoluta? Cite dois exemplos de cada.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 24/nov.	- Métodos de campo em arqueologia (tirocinante Gilcimar Barbosa)	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no livro de: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia . São Paulo: Contexto, 2003. P. 23-47. Assíncrona: Assistir ao vídeo “Conhecendo a Arqueologia – escavação”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Kr9sgFn4VXw&t=2s . Como atividade, anotar as principais observações acerca dos processos de escavação demonstrado no vídeo relacionando com os métodos vistos em aula.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 01/dez.	- Teoria arqueológica (tirocinante Gilcimar Barbosa) Abertura da 1ª prova	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no livro de: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia . São Paulo: Contexto, 2003, p. 29-53. Assíncrona: Assistir ao filme O Corpo (The body), de Jonas McCord. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D9IIMdCSs8Q . Fazer um resumo de uma lauda com as principais ideias do filme.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula 08/dez.	- História da arqueologia Correção da 1ª prova	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia no Brasil e no mundo:	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona

		origens, problemáticas e tendências. Ciência e Cultura . São Paulo: 2013, v.65, p. 23-25. Assíncrona: Preenchimento de questionário.	03 horas/aula
7ª aula 15/dez.	- Arqueologia e poder; poder e arqueologia	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FUNARI, Pedro Paulo. Arqueologia . São Paulo: Contexto, 2003, p.99-117. Assíncrona: Visitar o perfil da Arqueologia Brasileira (SAB) no spotify e ouvir o podcast da professora Tânia Andrade Lima sobre os desafios enfrentados durante a carreira, disponível em: https://open.spotify.com/episode/3a21CVY5Scw0HqhuDsmj4C . Logo após, como tarefa, produzir um resumo sobre as principais discussões trazidas pela professora acerca das dificuldades enfrentadas por mulheres na Arqueologia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 09/fev.	- Procedimentos de laboratório	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FERNANDES, Luydy Abraham; COSTA, Carlos Alberto Santos. Procedimentos Iniciais de Documentação em Coletas Arqueológicas no Laboratório de Documentação e Arqueologia – UFRB. Revista Habitus - Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia , Goiânia, v. 16, n. 2, p. 345-360, fev. 2019. ISSN 1983-7798. Disponível em: http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/5992 . Acesso em: 29 abr. 2021. doi: http://dx.doi.org/10.18224/hab.v16i2.5992 . Assíncrona: A partir da leitura do texto-base, descreva em uma lauda os <u>princípios</u> e os <u>procedimentos</u> da documentação de acervos arqueológicos adotados no LADA/UFRB.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 16/ fev.	- Procedimentos de conservação preventiva 2ª avaliação	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: COMERLATO, Fabiana. Introdução sobre Arqueologia, Conservação e Museologia . Apostila do Curso Diálogos para boas práticas de Conservação preventiva direcionados a acervos arqueológicos. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345733590_Apostila_Modulo_1_Introducao_sobre_Arqueologia_Conservacao_e_Museologia Assíncrona: Responda o questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 23/fev.	- Museus de arqueologia no mundo e no Brasil	Síncrona: - Aula expositiva dialogada e debate do texto: BRUNO, M. C. O. Museus de Arqueologia: uma história de conquistadores, abandono e mudanças. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, [S. l.] , n. 6, p. 293-313, 1996. DOI: 10.11606/issn.2448-1750.revmae.1996.109276. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109276 . Acesso em: 29 abr. 2021. Assíncrona: Após leitura do texto de Cristina Bruno, dê fundamento a afirmação “A arqueologia está na gênese dos museus”.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 09/mar.	- Musealização da arqueologia	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica <i>in situ</i> . Arqueologia e História . Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		Assíncrona: Relate um exemplo exitoso de musealização de sítio arqueológico e outro exemplo que apresentou em uma experiência malsucedida.	
12ª aula 16/mar.	-Legislação arqueológica nacional e cartas internacionais Encerramento Última avaliação	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: ETCHEVARNE, Carlos; COSTA, Carlos; FERNANDES, Luydy. Patrimônio Arqueológico. Definições no campo jurídico brasileiro e sua aplicabilidade no âmbito da pesquisa acadêmica e da Arqueologia de contrato. ETCHEVARNE, Carlos; PIMENTEL, Rita (orgs.). Patrimônio Arqueológico da Bahia . Salvador: SEI, 2011, p. 17-26. Disponível em: https://www.academia.edu/41808085/Patrim%C3%B4nio_Arqueol%C3%B3gico_Defini%C3%A7%C3%B5es_no_campo_jur%C3%AAdico_brasileiro_e_sua_aplicabilidade_no_%C3%A2mbito_da_pesquisa_acad%C3%A2mica_e_da_Arqueologia_de_contrato Assíncrona: - De que forma a legislação arqueológica protege os sítios arqueológicos no Brasil? Escreva um texto de 1 lauda.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Fabiana Comerlato

Assinatura:



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO		PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO		CURSO	
CAHL		MUSEOLOGIA	
COMPONENTE CURRICULAR			

CÓDIGO		TÍTULO
GCAH186		INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA

ANO		SEMESTRE		MÓDULO DE DISCENTES
2021		2021.1		25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	--	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				2 horas de aula por videoconferência	3 horas de atividades

EMENTA

Introdução aos principais conceitos, temas e campos de atuação da Museologia através da compreensão do surgimento e desenvolvimento da ideia de museu, pontuando o caso brasileiro. Ênfase para a compreensão da Museologia científico-disciplinar até a metade do século XX.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante uma visão introdutória acerca do surgimento dos museus modernos, consolidação da Museologia como área do conhecimento, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos do campo museológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Museologia e museus.

- 1.1 Surgimento e desenvolvimento dos museus.
- 1.2 Museus de História: narrativas de construção do passado.
- 1.3 Museus de Arte: sacralização do objeto e mercantilização da obra de arte.
- 1.4 Museus de Ciência: entre o conceito e a experimentação.
- 1.5 Museus no mundo contemporâneo. Museus virtuais. Museus a céu aberto, narrativas museológicas

II- História da Museologia e campos de atuação.

- 2.1 A Museologia e o conhecimento museológico; principais definições e características.
- 2.2 Desenvolvimento da Museologia; história e documentos.
- 2.3 Museologia e pensamento social brasileiro.
- 2.4 Políticas culturais contemporâneas e Museologia. Política Nacional de Museus.

III- Museologia e temas transversais.

- 3.1 Museologia e patrimônio
- 3.2 Pesquisa em Museologia

3.3 Museologia e Memória

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas e recursos audiovisuais por meio do GOOGLE MEET juntamente com discussão de textos em fóruns do GOOGLE CLASS. Serão realizados estudos dirigidos voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas virtuais como atividades assíncronas, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As atividades avaliadas serão compostas por três estudos dirigidos, que constaram na Sala de Aula Virtual. Cada um deles com pontuação de dez pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. UNESP, São Paulo, 2006.
 LE GOFF. História e Memória. Vol. I. Edições 70, São Paulo, 2000.
 SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. A escrita do passado – coleções museu, memória e cidadania. Garamond universitária, Rio de Janeiro, MINC, IPHAN, DEMU, 2006

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHAGAS, Mário. Museologia, Memória e Patrimônio Cultural. Informativo COREM. Rio de Janeiro, 20, nov, 1991.

_____. Museália. Rio de Janeiro: J. C Editores, 1996.

_____. Museu: Coisa Velha, Coisa Antiga. UNIRIO, 1987.

CHAGAS, MÁRIO; SANTOS, MYRIAM SEPÚLVEDA DOS. Museu e Políticas de Memória. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996 (Caderno de Sciomuseologia,19), 2002.

Costa. Paulo de Freitas. Sinfonia de Objetos – A coleção de Ema Gordon. Iluminuras São Paulo, 2007.

Santos. Maria Célia Teixeira. Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Universidade Federal da Bahia – Centro Editorial e Didático – Salvador, 1993.

LE MOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. Brasiliense. São Paulo, 1981.

MICELI, S.(org.). Estado e Cultura no Brasil. São Paulo: Difel, 1984.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 01/11	Apresentação da disciplina e orientação das atividades propostas	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 2 08/11	Museus e memória	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 3 15/11	Museus modernos	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido

Aula 4 22/11	Tipologia de museus	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 5 29/11	Tipologia de museus	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 6 06/12	Surgimento do campo teórico da museologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 7 13/12	Museus e Museologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Estudo dirigido
Aula 8 31/01	Museus e Museologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 9 07/02	Os primeiros teóricos da museologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 10 14/02	Desenvolvimento teórico da Museologia	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 11 21/02	Pesquisa em Museologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom –

			Estudo dirigido
Aula 12 28/02	Museologia e Patrimônio	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 13 07/03	Museologia e Interdisciplinaridade	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido
Aula 14 14/03	Museologia e Interdisciplinaridade	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

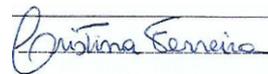
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _2021.1

Nome: Cristina Ferreira Santos de Souza

Assinatura:



Titulação: _Mestre em História Social

Em exercício na UFRB desde:
28/09/2006

Nome: _____ Assinatura:

Titulação: _____ Em exercício na
UFRB desde: ____/____/____

--

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
-----------------------------------------------------------	-------------------

 Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
---------------------------------------------------------------------	-------------------

----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
----------------------------------------	------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH- 296	TÍTULO Introdução aos Estudos Acadêmicos
-------------------------------	----------------------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES Vinte e cinco (25)
--------------------	---------------------------	--------------------------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

OBJETIVOS - Refletir sobre a importância da produção acadêmica; - Auxiliar no desenvolvimento do ato de ler, interpretar e compreender textos acadêmicos; - Auxiliar no desenvolvimento do ato de escrever textos dissertativos acadêmicos; - Introduzir os procedimentos técnicos necessários para a elaboração de um trabalho nos moldes acadêmicos, como citações bibliográficas e outros procedimentos ditados pela ABNT; - Orientar no preparo e apresentação de seminários valorizando a organização das ideias e o debate crítico argumentado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Conhecimento, Ciência e Universidade <ul style="list-style-type: none">• A importância do Conhecimento Científico para o desenvolvimento humano;• A Particularidade das Ciências Sociais e Humanas;• Conhecimento, Pesquisa Científica e Ética do Pesquisador;• Convivência e vida acadêmica;

2. Diretrizes para leitura e estudo, Pesquisa e disciplina intelectual.
 - Procedimentos para o exercício da leitura acadêmica;
 - Modalidades de texto e leitura: analisando textos ‘científicos’;
 - Como fazer: fichamento, resenha, resumo, relatório, artigo, monografia.
3. A elaboração de trabalhos científicos e a participação em eventos.
 - Um Convite À Escrita: identificação do assunto, do tema e das ideias a serem apresentadas;
 - Consulta Bibliográfica: citação e indicação das referências;
 - Elaborando um Trabalho Acadêmico.
 - Notas para a realização de seminários;
 - Articulação e apresentação dos grupos.
4. Trabalhos científicos. Projeto de pesquisa e Monografia.
 - Iniciação à Pesquisa Científica;
 - Qualidades e Tipos de Fontes de Pesquisa: bibliográfica, observação participante, entrevista, fontes orais e escritas;
 - Construindo o Projeto de Pesquisa: assunto, tema, objetivo(s);
 - Construindo o Projeto de Pesquisa: justificativa, metodologia e cronograma.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo *Google Meet*;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de trabalhos acadêmicos;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Leituras e Análise de textos
3. Exercícios de escrita acadêmica
4. Apresentações de atividades

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Realização de estudos dirigidos (10,0)
3ª avaliação: Trabalho individual (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
 LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020.
 LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas**. 13ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
 SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 05/nov.	Apresentação do programa - Introdução ao conhecimento científico	Síncrona: Apresentação do programa e aula expositiva dialogada baseada no texto: LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Conhecimento científico e ciência . LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica . 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020, p. 67-77. Assíncrona: Para você, qual a importância do conhecimento científico?	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 12/nov.	- Metodologia científica	Síncrona: Aula expositiva dialogada com base no texto: SEVERINO, Antônio J. Teoria e prática científica . SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico . 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016, p. 105-135. Assíncrona: Mencione e explique as etapas do método científico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 19/nov.	- Técnicas de pesquisa	Síncrona: Aula expositiva dialogada a partir do texto: LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa . LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica . 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020, p. 189-234. Assíncrona: Elabore uma tabela com as vantagens e desvantagens das seguintes técnicas de pesquisa: pesquisa de campo, da observação direta intensiva, da entrevista, do questionário e do formulário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 26/nov.	- Ética na pesquisa	Síncrona: Aula expositiva dialogada sobre ética na pesquisa e plágio com base no texto: Cartilha sobre plágio acadêmico. Assíncrona: Assista o vídeo A ética da responsabilidade. Oswaldo Giancoia Jr. Canal do YouTube Café Filosófico CPFL. Disponível em: https://youtu.be/dFRMFAGBLpQ . E, responda a seguinte questão: Qual o papel da ética no cotidiano acadêmico?	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 03/dez.	- Normas da ABNT	Síncrona: Aula expositiva dialogada sobre as principais normas da ABNT, com base nos extratos do livro: BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos . São Paulo: Contexto, 2021. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

6ª aula 10/dez.	- Normas da ABNT (continuação)	Síncrona: Aula expositiva dialogada sobre as principais normas da ABNT, com base nos extratos do livro: BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos . São Paulo: Contexto, 2021. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 17/dez.	- Como fazer: resumo e fichamento	Síncrona: Aula expositiva dialogada. PEREIRA, Mauricio Gomes. O resumo de um artigo científico. Epidemiol. Serv. Saúde , Brasília, 22(4), p. 707-708, out.-dez. 2013. FERNANDES, Márcia. Fichamento . Disponível em https://www.todamateria.com.br/fichamento Complementar: FRANCELIN, Marivalde Moacir. Fichamento como método de documentação e estudo. In: Tópicos para o ensino de biblioteconomia: volume I. São Paulo: ECA-USP; 2016, p121-139. Disponível em http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002749741.pdf Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 04/fev.	- Como fazer: resenha e relatório	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 11/fev.	- Como fazer uma revisão bibliográfica	Síncrona: Aula expositiva dialogada. GIL, Antônio Carlos. Capítulo 5. Como delinear uma pesquisa bibliográfica? Como elaborar projetos de pesquisa . 6ª ed. [3 Reimpr.]. São Paulo: Editora Atlas, 2019. Assíncrona: Escolha um objeto de estudo para a elaboração de um pré-projeto de pesquisa. Realize buscas no Google acadêmico de 3 referências bibliográficas. Faça uma revisão bibliográfica com no máximo 2 ou 3 laudas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 18/fev.	- Utilização das plataformas digitais	Síncrona: Aula expositiva dialogada. LUBISCO, Nídia Marcia Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. Apêndice D – Base de dados bibliográficos. Manual de estilo acadêmico : trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 6. Ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2019. SOUZA, Jordan Antonio de. Busca de informações em bases de dados digitais . Cuiabá: Ed. do Autor, 2017. Assíncrona: Realize pesquisas no Portal de Periódicos CAPES e relate suas experiências com os recursos de pesquisa. Crie um login e senha no "Meu Espaço" no Portal de Periódicos CAPES e tente salvar suas pesquisas para posterior recuperação. Também, descreva a experiência com esse recurso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 25/fev.	- Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos	Síncrona: Aula expositiva dialogada sobre os tipos de eventos acadêmicos-científicos: assembleia, briefing, ciclo de palestras, colóquio, conferência, congresso, debate, feira, fórum, grupo fodo, jornada, mesa-redonda, semana acadêmica, seminário, simpósio, painel, plenária, workshop. Orientações: Como fazer	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		apresentações acadêmicas? e Como fazer um pôster e uma apresentação em slides? Assíncrona: Faça uma apresentação em slides (arquivo *.pdf) sobre o Curso de Museologia da UFRB.	
12ª aula 04/mar.	- Elementos de um projeto de pesquisa	Síncrona: Aula expositiva dialogada sobre etapas de um projeto de pesquisa e a formulação do problema e hipótese. Texto base para leitura: GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de pesquisa social . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Capítulos 1, 2 e 3. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula 11/mar.	- Elementos de um projeto de pesquisa (continuação)	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula 18/mar.	- Elementos de um projeto de pesquisa (continuação)	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

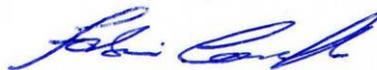
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

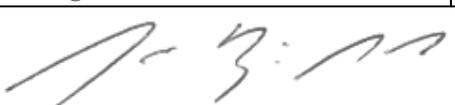
Nome: Fabiana Comerlato

Assinatura:



Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Bacharelado em Museologia
---------------------------------	-------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH197	TÍTULO Oficina de Texto
--------------------------	-----------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
42	26		68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				2 horas (quarta-feira) 15 às 17H	3 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

- Compreender a importância da Comunicação;
- Refletir sobre questões sociais da linguagem que interferem na produção e utilização da língua escrita;
- Discutir os aspectos gerais da interpretação do texto;
- Comunicar, interpretar e produzir textos orais e escritos do meio acadêmico e profissional;
- Proporcionar ao aluno a percepção crítica de si, de sua linguagem e do mundo, orientando-o na leitura, análise e interpretação de textos escritos em seus diversos gêneros (informativo, opinativo, dissertativo, crítico, poético etc.);
- Estimular o espírito crítico e o gosto pela leitura, incluindo a discussão de temas contemporâneos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os parâmetros para a produção textual no meio acadêmico

- Variedades linguísticas e uso literário artístico da linguagem
- As diferenças entre a língua padrão e a norma culta.
- As variantes da oralidade e da escrita
- Tipos de textos e veículos informativos
- Técnicas de comunicação oral para o meio acadêmico e profissional

METODOLOGIA

Aula expositiva teórica e aula de instrução prática

- Leitura e interpretação de textos no meio acadêmico e profissional

- Aulas dialogadas e interativas através da plataforma Google Meet, requerendo do aluno leitura e assiduidade participativa nas aulas.
- Uso de textos e vídeos como suporte para trabalhar a metodologia da sala de aula invertida
- Atividades prática: análise e prática de elaboração de textos em diferentes gêneros
- Postagem de power points, links de vídeos e de conteúdos digitais atuais, contextualizados com temas trabalhados nas aulas.
- Uso de chat para compartilhamentos de matérias, artigos, postagens e comentários de trabalhos.
- Apresentação de seminário e análise dos trabalhos realizados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, levando em conta a participação do discente em sala de aula e sua evolução durante o curso.

- 1) Participação em sala de aula e atividades processuais postados em google sala de aula (10%)
- 2) Elaboração de textos nos diversos gêneros acadêmicos discutidos em sala (60%)
- 3) Seminários em grupos, com avaliação colaborativa de professores e colegas, a partir das discussões propostas pelo grupo (30%)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: para estudantes universitários. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17ed. São Paulo: Ática, 2007.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso & leitura. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Complementar:

BOOTH, W.C; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. A Arte da Pesquisa. Martins Fontes, São Paulo, 2005.

CAMPOS, Lara. Comunicação. São Paulo: Laureate International Universities, 2015. Disponível em: Acervo Digital Biblioteca. Acesso em: 13 jul. 2016.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. SP: Geração Editorial, 2004.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério. São Paulo: Ática, 2009

MACARENCO, Isabel; TERCIOTTI, Sandra Helena. Comunicação empresarial na prática. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 13 jul. 2016.

MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa pela via da cultura e do diálogo. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: Biblioteca Virtual. Acesso em: 13 jul. 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Apresentação da docente e dos discentes e ambientação na plataforma. Apresentação do conteúdo, da metodologia e do processo avaliativo. Estabelecimento do contrato pedagógico.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Apresentação da docente e discentes, discussão dos conteúdos a serem trabalhados e estabelecimento do contrato pedagógico. - Acolhimento de ideias e propostas da turma em relação ao fluxo das atividades e avaliações.	2H síncronas. 3H assíncronas
10/11	Elementos essenciais do texto. Coerência, coesão, clareza e concisão. Atividade de sondagem	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividade Assíncrona -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas	2H síncronas. 3H assíncronas
17/11	O que é comunicação? O paradigma comunicativo Linguagem oral e linguagem escrita.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Atividade prática, produção textual	2H síncronas 3H assíncronas
24/11	O processo de leitura e a visão de mundo.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet	2H síncronas. 3H assíncronas

	Estratégia de leitura e a construção de sentido.	-Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Postagens e comentários no chat da atividade solicitada na aula anterior	
01/12	Organização da produção textual. Os gêneros textuais: texto descritivo, narrativo e dissertativo.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Leitura de texto. Exercício de produção textual de gênero narrativo	2H síncronas. 3H assíncronas
08/12	Sobre a argumentação. Texto dissertativo, delimitação do tema, geração de ideias para a dissertação do tema, organização de ideias para a argumentação.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Leitura de texto. Exercício de produção textual de gênero dissertativo.	2H síncronas. 3H assíncronas
15/12	Tipologias e gêneros textuais acadêmicos. Os principais gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico, monografia.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Exemplos de discursos. O contexto no texto descritivo. Atividades Assíncronas: - Leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.	2H síncronas. 4H assíncronas
02/02	Sobre como a escrita é poder, sobre contexto, sobre conhecimento e discurso, sobre funções do texto. O texto descritivo.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo.	2H síncronas. 4H assíncronas

09/02	O que é um seminário científico. Como trabalhar um seminário, tempo, etapas, a produção dos slides, a parte oral, etc.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Início das pesquisas para elaboração de artigos.	2H síncronas. 4H assíncronas
16/02	Apresentação oral. Estilos de comunicação oral. Comunicação oral efetiva. Aspectos da comunicação oral.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet Aula expositiva dialogada e interativa para discutir sobre as pesquisas para os artigos e como efetivar tudo em forma de seminários. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Postagem de materiais audiovisuais	2H síncronas. 4H assíncronas
23/02	Imagem e palavra, a redundância, o complemento icônico, a desinformação, o excesso. Aspectos da comunicação em grupo. Métodos e técnicas comunicativas que envolvem o público	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet - Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Sorteio pelo chat da ordem de atendimento das equipes para consultoria dos seminários.	2H síncronas. 4H assíncronas
02/03	Consultoria e orientação de equipes para seminário.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Orientação das equipes separadamente na ordem previamente sorteada Atividades Assíncronas: - Reunião de equipes para desenvolvimento da atividade final	2H síncronas. 4H assíncronas
09/03	Apresentação final dos seminários- primeiros grupos	Apresentação dos grupos previamente sorteados. Seminários serão comentados ao final pela docente.	2H síncronas. 4H assíncronas
16/03	Apresentação final dos seminários e Autoavaliação	Apresentação dos grupos previamente sorteados. Seminários serão comentados ao final pela docente. Autoavaliação e avaliação do componente curricular no	2H síncronas. 4H assíncronas

		ambiente virtual através do google forms.	
--	--	-------------------------------------------	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

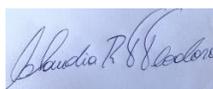
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Claudia Regina Trindade Teodoro

Assinatura:



Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
-----------------------------------------------------------	-------------------



Coordenador

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---------------------------------------------------------------------	----------------

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 391	TÍTULO Políticas culturais
---------------------------	--------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

EMENTA
As políticas culturais e o campo das políticas públicas: conceitos e tipologias. Análises históricas das políticas culturais no Brasil (e na Bahia): organização, estruturas, projetos e ações. Políticas e atores culturais contemporâneos. Políticas culturais, sociedade, estado e mercado. Políticas culturais e financiamento da cultura. Políticas culturais e patrimônio material e imaterial. As políticas culturais e os enlaces entre cultura e comunicação, cultura e educação, cultura e turismo.

OBJETIVOS
Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre a importância das políticas culturais. Apresentar os principais períodos das políticas culturais no Brasil, em suas diversas modalidades. Discutir convenções internacionais. Mostrar os agentes envolvidos e a transversalidade do tema, e analisar a Política Nacional de Museus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Apresentação do curso e introdução ao estudo das políticas culturais 2. Mário de Andrade e o Departamento de Cultura de São Paulo 3. Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições 4. Políticas culturais e democracia I (1945/1964) 5. Período Militar e cultura (Aloísio Magalhães, FUNARTE) 6. Políticas culturais e democracia II (1985/1993)

7. A política cultural de Fernando Henrique Cardoso
8. A política cultural do Governo Lula
9. Convenção Sobre a Diversidade Cultural-UNESCO
10. Equipamentos Culturais e o espaço urbano
11. Políticas Culturais e o patrimônio
12. Políticas de Museus

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelas gestões dos museus nesse período de pandemia.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma nota com a avaliação pelas diversas atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas; b) e uma segunda nota com prova a ser realizada de forma assíncrona.

A primeira nota de avaliação será a média aritmética das avaliações assíncronas da letra "a)" acima e a segunda nota será a nota da avaliação da letra "b)" acima. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- BOTELHO, Isaura. *Romance de formação: FUNARTE e política cultural 1976-1990*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 2001.
- CHAUÍ, Marilena. *O nacional e o popular na cultura brasileira. Seminários*. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- GIL, Gilberto. *Discursos do Ministro da Cultura Gilberto Gil*. Brasília, Ministério da Cultura, 2003.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A retórica da perda. Os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ / IPHAN, 1996.
- OLIVIERI, Cristiane Garcia. *Cultura neoliberal. Leis de incentivo como política pública de cultura*. São Paulo, Escrituras / Instituto Pensarte, 2004.
- POLÍTICA Nacional de Museus – *Memória e cidadania*. MinC. Disponível em < <http://www.museus.gov.br/publicacoes.htm>>. Acesso em 15/05/2008.
- _____. *Relatório de gestão 2003-2004*. MinC/IPHAN/Demu. Brasília, 2005. 72p.
- _____. *Programa de Formação e Capacitação em Museologia – Eixo-3*. M^a Célia Teixeira Moura Santos (org.). MinC/IPHAN/Demu. Salvador, 2005. 147p.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARBALHO, Alexandre. *Relações entre Estado e cultura no Brasil*. Ijuí, Editora UNIJUÍ, 1998.

BARBATO JR., Roberto. *Missionários de uma utopia nacional-popular. Os intelectuais e o Departamento de Cultura de São Paulo*. São Paulo, Annablume / Fapesp, 2004.

CALABRE, Lia. *Políticas Culturais no Brasil: balanços e perspectivas*. In: Políticas Culturais no Brasil. RUBIM, Antônio Albino Canelas e BARBALHO, Alexandre (orgs.). Coleção Cult. Salvador: Edufba, 2007.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e sociedade na Brasil*. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70*. São Paulo, Brasiliense, 1980.

MAGALHÃES, Aloísio. *E Triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro / Brasília, Nova Fronteira / Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*. São Paulo, Humanitas, 2001. (Dissertação de mestrado em História - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1999).

RUBIM, Antonio Albino Canelas. *Políticas culturais: entre o possível e o impossível*. In: Teorias e Políticas da Cultura. Gisele Marchiori Nussbaumer (org). Salvador: EDUFBA, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04 nov 21	Apresentação do componente/ Aula 1- Introdução às políticas culturais no Brasil	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)
11 nov	Aula 2- Introdução	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
18 nov	Aula 3- Introdução (abrangência das políticas culturais)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
25 nov	Aula 4- Mário de Andrade e o Depart. de Cultura de São Paulo	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
02 dez	Aula 5- Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
09 dez	Aula 6- Políticas culturais e democracia I (1945/1964)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
16 dez	Aula 7- Período Militar (64-84) e cultura (Aloísio Magalhães, FUNARTE)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
03 fev 22	Aula 8- Políticas culturais e democracia II (1985/1993)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
10 fev	Aula 9- Política cultural de FHC	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

17 fev	Aula 10- Política cultural do governo Lula	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
24 fev	Aula 11- Equipamentos culturais	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
03 mar	Aula 12- Políticas públicas de cultura e desenvolvimento humano	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
10 mar	Aula 13- Diversidade cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
17 mar	Aula 14- Convenção da Diversidade Cultural – Unesco – Avaliação e divulgação dos resultados	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Archimedes Ribas Amazonas

Assinatura: 

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	----------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 206	TÍTULO Práticas Laboratoriais de Conservação de Bens Culturais (T2)
------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 202

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68	--	--	68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes</td><td>40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
28h Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	40h 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo, discussão, conhecer por meio de vídeos e demonstrações, as formas de manipulação e aplicabilidade dos recursos materiais, equipamentos e ações práticas empregadas na conservação museológica que são necessárias no desenvolvimento das atividades laboratoriais.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Conhecer os conceitos e procedimentos gerais da conservação preventiva necessários à sua aplicação quando aplicados as atividades práticas de Conservação

Preventiva de Bens Culturais e quais providencias e condutas devem ser seguidas para o trabalho com o campo da conservação museológica.

- Apresentar e informar o aluno como utilizar e aplicar os equipamentos, materiais e produtos utilizados pela Conservação Preventiva de Bens Culturais e permitir, por meio da demonstração e observação de práticas virtuais ou vídeos apresentados, como são realizados cada procedimento, orientando como lidar e reconhecer os diferentes agentes de degradação e as patologias que ocorrem aos materiais constitutivos nos acervos museológicos móveis e imóveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Considerações sobre climas, microclimas e o entorno de prédios que abrigam coleções;
2. Conhecimento dos equipamentos e materiais empregados na conservação;
3. Estudo e análise de materiais diversos tais como papel, têxtil, cerâmica, madeira, metal.
4. Conhecer as práticas para manipulação e uso de produtos empregados nos processos conservativos;
5. Conhecer os procedimentos para a limpeza mecânica;
6. Conhecer os procedimentos para a higienização de ambientes e coleções;
7. Conhecer os procedimentos básicos para a reintegrações em pequenas proporções;
8. Conhecer os procedimentos para realização das ações práticas de acondicionamento, manuseio, transporte;
9. Estudo e discussão das políticas de preservação: gestão de risco e planejamento de segurança em instituições museológicas;
10. Discussões sobre a conservação ambiental e suas interferências nos acervos.

METODOLOGIA

Será utilizada a plataforma Google Meet, para as aulas online e os encontros individuais (esclarecimento de dúvidas);

Serão realizados seminários curtos, onde os ensinamentos teóricos serão exemplificados junto a estudos de casos, através de artigos científicos;

Serão realizados pequenos vídeos pela professora para orientação de cada um dos procedimentos práticos;

Serão solicitadas a realização de resenhas comentadas de vídeos e filmes;

A frequência será computada por meio de chamada e na realização de atividades assíncronas, por meio da entrega dos exercícios propostos e da participação no atendimento individual;

Será criado um grupo de whats app para comunicação rápida e imediata com os discentes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 2,5

Seminários – 3,0

Resenhas – 2,0

Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Baviacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.

- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.

TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004

TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007

TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.

TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br

www.iphan.org.br

www.cpdoc.fgv.br

www.museologia.org.br

www.icom.org

www.museus.gov.br

www.cofem.org.br

www.cultura.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
3 nov/21	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema da disciplina. Apresentação e discussão de texto sobre práticas laboratoriais	Apresentação de slides e imagens. Textos para leitura e tarefas	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Tarefa sobre assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
10 nov/21	Apresentação dos procedimentos para Acondicionamento, Armazenamento e Exposição	Aula expositiva apresentada pela professora com pequenos vídeos. Condições de Acondicionamento, Armazenamento e Exposição (com ações de adequação, quando for o caso). www.transparenciacultura.sp.gov.br	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
17 nov/21	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
24 nov/21	Seminário I	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado Orientação para suporte aos alunos
01 dez/21	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: material Etnográfico; Taxidermia; Couro; têxteis	Aula expositiva apresentada pela professora	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
08 dez/21	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte II Materiais Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
15 dez/21	Apresentação em Power Point dos utensílios empregues para a	Aula com Filmes: conservação curativa / Restauração e Conservação de documentos	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h

	Higienização de acervos e os procedimentos para realiza-los.	Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas.	Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
02 fev/22	Seminário II	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
09 fev/22	Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis	Aula com exposição de Power point demonstrando as formas e a confecção de embalagens para acondicionamento de objetos museológicos.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
16 fev/22	Apresentação das formas de controle ambiental com auxílio da arquitetura vernacular	Aula com discussão sobre Arquitetura vernacular e Controle Ambiental.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
23 fev/22	Apresentação sobre patrimônio imaterial e as diferentes formas de conservação do suporte de registro	Aula expositiva sobre os diferentes suportes de registro do patrimônio imaterial e sua conservação	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
02 mar/22	Seminário III	Aula online apresentada pelos discentes com demonstração em vídeo da atividade solicitada.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
09 mar/22	Apresentação sobre preservação de fotografia	Aula expositiva com vídeo sobre métodos básicos para preservação de fotografias.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
16 mar/22	Museus e Conservação: uma articulação prioritária Encerramento do semestre	Aula expositiva sobre os museus e a sua conservação.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Silva Doria

Assinatura:



Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Museologia (Bacharelado)
---------------------------------	-------------------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 196	TÍTULO Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil I
---------------------------	--------------------------------------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 20 (vinte)
--------------------	---------------------------	------------------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	0	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Estudo das manifestações de importantes momentos do desenvolvimento artístico no Brasil desde antes da chegada dos portugueses até o século XIX. Considerações acerca do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e sociedades posteriores.

OBJETIVOS Conhecer e refletir criticamente sobre as manifestações artísticas no, e sobre o, território brasílico: contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos e tendências. Compreender o contexto das produções artísticas, a mão de obra e as formas de trabalho, levando em conta a formação da sociedade brasileira e suas matrizes culturais diversas. Reconhecer os estilos artísticos que vigoraram na América Portuguesa até o século XIX. Realizar descrições técnicas e pesquisar o sentido das representações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade I: História e Imagens 1.1 Conceitos e critérios da História e da História da Arte para análise e interpretação de fontes imagéticas. 1.2 O olhar do estrangeiro: A América vista pelos europeus 1.3 As imagens e os relatos produzidos por artistas viajantes que estiveram no Brasil entre os séculos XVI e XIX. Unidade II: Artes indígenas e Afro-brasileiras. 2.1 O sentido da produção material em comunidades indígenas no Brasil. 2.2 Coleções, museus, curadorias e debates atuais sobre as artes indígenas. 2.3 A produção artística afro-brasileira: conceitos, contextos, manifestações e significados. 2.4 Coleções, museus, curadorias e debates atuais sobre as artes afro-brasileiras.

Unidade III: O desenvolvimento da linguagem artístico-arquitetônica luso-brasileira

- 3.1 As artes e os ofícios na América Portuguesa: a contribuição indígena, africana e mestiça.
- 3.2 O Maneirismo: origens, aspectos formais e manifestações na América Portuguesa
- 3.3 O Barroco: origens, aspectos formais e manifestações na América Portuguesa
- 3.4 O Rococó: origens, aspectos formais e manifestações na América Portuguesa
- 3.5 O Neoclássico: origens, aspectos formais e manifestações na América Portuguesa

METODOLOGIA

Atividades síncronas

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Debate acadêmicos sobre textos selecionados;
3. Análise de obras de arquitetura e arte: história (biografia da obra), forma e significado;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

Atividades assíncronas

1. Leitura e resenha dos textos selecionados;
2. Pesquisa e elaboração de trabalhos (apresentação de seminários);
3. Pesquisa e preenchimento de ficha de inventário de bens culturais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Análise de imagens produzidas por artistas viajantes – séc. XVI-XIX (10,0 pts)
Pesquisa e preenchimento de ficha de inventário de bens culturais (10,0 pts)
Bloco de resenhas (10,0 pts)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- CONDURU, Roberto. *Arte Afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.
CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Arte sacra no Brasil Colonial*. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.
FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *A talha neoclássica na Bahia*. Rio de Janeiro: Versal, 2006.
LAGROU, Els. *Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.
OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
PAIVA, Eduardo França. *História & Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- ARAÚJO, Emanuel (Org.). *A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica*. v. 1. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Museu Afro Brasil, 2010.
BARCINSKI, Fabiana Werneck (Org.). *Sobre a arte brasileira: da Pré-história aos anos 1960*. São Paulo: Edições SESC/WMF, Martins Fontes, 2014.
BRASIL. Ministério da Cultura. *Programa Monumenta Sítios históricos e conjuntos urbanos de monumentos nacionais: Norte, Nordeste e Centro-Oeste*. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005. 456 p. (Programa Monumenta, v. I) (cadernos técnicos 3).
DORTA, Sonia Ferrero. *A plumária indígena no Museu de Arqueologia e Antropologia de São Paulo*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. MAE, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000. (Uspiana – Brasil – 500 anos).
FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *O Barroco na Talha Neoclássica na Bahia*.
FLEXOR, Maria Helena Ochi. *Igrejas e Conventos da Bahia*. Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2010. 268 p. il. (Roteiros do Patrimônio do IPHAN, v. 3).
MARTIN, Gabriela. *Pré-História no Nordeste do Brasil*. 4. ed. Recife: Ed. Universitária da UEPE, 2005.
SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA, Sabrina Mara. *As igrejas de Cachoeira: história, arquitetura e ornamentação*. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2020.

Outras Indicações Bibliográficas

- BELLUZZO, Ana Maria. A propósito d'O Brasil dos viajantes. *Revista USP*, n. 30, p. 6-19, 30 ago. 1996.
DE MATTOS, Nelma Cristina Silva Barbosa de. Arte afro-brasileira: contornos dinâmicos de um conceito. *DAPesquisa*, [S. I.], v. 9, n. 11, p. 119-133, 2014.
LEITE, José Roberto Teixeira. Viajantes do Imaginário: a América vista da Europa, séc. XV-XVII. *Revista USP*, n. 30, p. 32-45, 30 ago. 1996.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (Conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação da História da Arte: conceitos e critérios metodológicos.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	História e Imagens: critérios de análise e interpretação	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	O olhar dos viajantes, séculos XVI-XIX: A América vista da Europa.	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: Pesquisar imagens produzidas por artistas viajantes que estiveram na América Portuguesa entre os séculos XVI e XIX e analisá-las levando em conta a biografia do artista, o contexto de produção e circulação da imagem.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	O olhar dos viajantes, séculos XVI-XIX: A América vista da Europa.	Síncrona: apresentação das pesquisas (seminário). Debate e comparação entre as técnicas de produção de imagens (séculos XVI-XIX). Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Arte ou artefato? Conceitos; os sentidos da produção material indígena; coleções, museus, curadorias e debates atuais.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	Arte ou artefato? Conceitos; os sentidos da produção material indígena; coleções, museus, curadorias e debates atuais.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: Leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	A arte afro-brasileira: conceitos; contextos, manifestações e significados; coleções, museus, curadorias e debates atuais.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	A arte afro-brasileira: conceitos; contextos,	Síncrona: aula dialogada.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

	manifestações e significados; coleções, museus, curadorias e debates atuais.	Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	
9ª aula	O Maneirismo, o Barroco, o Rococó e o Neoclássico: origens, aspectos formais e mão de obra livre, escrava e liberta.	Síncrona: Aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	As manifestações do Maneirismo na América Portuguesa	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	As manifestações do Barroco na América Portuguesa	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	As manifestações do Rococó na América Portuguesa	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	As manifestações do Neoclássico na América Portuguesa	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula
14ª aula	Descrição técnica de obras de arquitetura e arte: os inventários de bens móveis e Integrados.	Síncrona: aula dialogada. Critérios para a descrição técnica de obras de arquitetura e arte. Assíncrona: pesquisa e preenchimento de uma ficha de inventário de bens culturais.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna

Assinatura: _____

Titulação: Doutora em História

Em exercício na UFRB desde: 08/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

16/09/2021


Coordenador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	MUSEOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH215	SENTIDO E FORMA DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	30 Museologia

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 198 Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil I (para os discentes de Museologia)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	Atividades síncronas Aulas dialogadas com imagens, discussão de textos lidos, Seminários.	Assistência a Vídeos, Videoaula, Fichamento, Resumo, Trabalho de grupo, Participação em Fórum

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações de importantes momentos da história artística brasileira desde a elaboração de linguagens modernas até a contemporaneidade. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/gestos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

O aluno deverá ser capaz de entender conceitos e funções da arte a partir do século XX; compreender o sentido das manifestações da arte brasileira em relação ao contexto político ideológico e artístico. Deverá ser capaz de analisar produções artísticas reconhecidas pela crítica de arte e curadoria no Brasil, com base em abordagens metodológicas empregadas na História da Arte. Também deverá ser capaz de descrever forma e conteúdo das imagens, identificar técnicas e tendências artísticas; produzir texto sobre trajetórias de artistas e produções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Termos e Conceitos Arte Moderna, Arte Contemporânea, Arte Pós-Moderna, Arte Popular, Arte Afro-brasileira
- 2 O Modernismo em São Paulo: o Nacional e o Internacional na Arte
- 3 Temas Sociais na Arte
- 4 Abstracionismo e a Criação de Museus e Bienais
- 5 O Modernismo na Bahia
- 6 A Categoria Arte Popular, Exposições e Museus
- 7 Arte Afro-brasileira: Diálogos Modernos e Contemporâneos
- 8 A Arquitetura no Século XX
- 9 Arte e Política e Arte em Espaços Públicos
- 10 Arte e Corpo
- 11 Vídeo arte e Arte computacional

METODOLOGIA

Serão realizadas atividades individuais e interação. As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e a produção de texto.

Atividades Síncronas - Aulas com contextualização, discussão de questões, análise de imagens e comentários sobre filmes e apresentação de Trabalho.

Atividades Assíncronas – Leitura e assistência a vídeos, exercícios de iconografia, elaboração de resumos, comentários críticos e estudos dirigidos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades – Tarefas: Fichamento; Resumo; Análise de obras; Reflexões e discussão a partir de leituras e questões. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Apresentação oral e Avaliação escrita. Total: PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AMARAL, Aracy. *Artes Plásticas na Semana de 22*. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 1998.

AMARAL, Aracy. *Tarsila: sua obra e seu tempo*. 4. Ed. São Paulo: Ed. 34: EDUSP, 2010.

ARANTES, Priscila. *@rte e mídia: perspectiva da estética digital*. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.

DOMINGUES, Diana (Org.). *A arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. 5. ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).

FABRIS, Annateresa. *Portinari, pintor social*. São Paulo: Perspectiva; Editora da Universidade de São Paulo, 1990.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) *Arte brasileira no século XX*. São Paulo: ABCA: MAC USP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDRADE, Mário. *Artes Plásticas no Brasil*. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.

BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro*. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

FABRIS, Annateresa. *O Futurismo paulista: hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda no Brasil*. Perspectiva, 1994.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Org.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MORAIS, Frederico. *Panorama das Artes Plásticas Séculos XIX e XX*. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 1991.

PONTUAL, Roberto. *Dicionário de Artes Plásticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

ROSSETTI, Marta **Modernismo**. n. 94, p. 123-140, jun./jul./ago. 2012.

IPHAN. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 28, 1999.

Outras Indicações Bibliográficas, e Referências Eletrônicas:

AMARAL, Aracy. O modernismo brasileiro e o contexto cultural dos anos 20. *REVISTA USP*, São Paulo, n. 94, p. 9-18 Jun., Jul. e Ago. 2012.

ARAÚJO, Emanuel (Org.). *A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Museu Afro-Brasil, 2010. 2 v.

COÊLHO, Ceres Pisani Santos. *Artes plásticas: Movimento Moderno na Bahia*. 1973. 223 f. Tese (Professor Assistente) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1973.

COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. *O reinado da lua: escultores populares do Nordeste*. 4. ed. Recife: Caleidoscópio, 2010.

CONDURU, Roberto. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/>

DICIONÁRIO MANUEL QUERINO DE ARTE NA BAHIA. Disponível em:

<http://www.dicionario.belasartes.ufba.br/wp/apresentacao/>

Acesso em: 20 ago. 2020.

LODY, Raul; SOUZA, Marina de Melo e. *Artesanato brasileiro: madeira*. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore, Funarte, 1988.

MUNANGA, Kabengele. Arte afro-brasileira: o que é afinal? In: AGUILAR, Nelson (Org.).

Mostra do Redescobrimento: arte afro-brasileira. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes

Visuais: Fundação Bienal de São Paulo, 2000. p. 98-111. MUSEU Edison Carneiro: Sondagem na alma do povo.

Coordenação geral: Maureen Billiat. São Paulo: Empresa das Artes, 2005.

PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. *Louco, Maluco e seus Seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cachoeira (Bahia)*. 2015. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Salvador, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18383>
Acesso em: 20 ago. 2020.

PEREIRA. Lauro Cavalcanti. *Moderno e brasileiro: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-60)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

ZANINI, Walter (Org.). *História Geral da Arte no Brasil*. v. 2. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	Componente Curricular Apresentação do Componente Curricular e Introdução a Termos	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h 05/11	Leitura do Texto: GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) <i>Arte brasileira no século XX</i> . São Paulo: ABCA: MAC USP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007. Cap. 1 Leitura do Texto: ROSSETTI, Marta <i>Modernismo</i> . n. 94, p. 123-140, jun./jul./ago. 2012. 3h
Semana 2	O Modernismo em São Paulo.: Nacionalismo e Internacionalismo	Aula mediada com imagens 2h 12/11	Leitura do Texto: ROSSETTI, Marta <i>Modernismo</i> . n. 94, p. 123-140, jun./jul./ago. 2012. 3h
Semana 3	Temas de Caráter Social na Arte Brasileira dos Anos 1930 e 1940 Tarsila do Amaral e Cândido Portinari	Aula mediada com imagens 2h 19/11	Leituras e pesquisa de imagem. 3h
Semana 4	Modernismo Anos 1930 e Abstracionismo Obras de artistas do século XX	Discussão do texto sobre o grupo Santa Helena	AJZENBERG, Elza. O Grupo Santa Helena. In: GONÇALVES, Lisabeth Rebollo (Org.). <i>Arte Brasileira no Século XX</i> .

		Apresentação da análise iconográfica 26/11	São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial, 2007. p. 137-144 3h
Semana 5	Obras de artistas do século XX	Apresentação da análise de uma obra do modernismo 03/12	Leitura: VERNACHI, Elvira. O Movimento do Abstracionismo 3 h CANHÊTE, Alembert. Os museus, a bienal e as novas linguagens.
Semana 6	Criação de Museus e Bienais	Discussão de textos 2h 10/12	Leitura do Texto: ZANINI, Walter. Arte e Arquitetura Contemporâneas. In: ZANINI, Walter (Org.). História Geral da Arte no Brasil. v. 2. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. (digitado) 3h
Semana 7	Arquitetura no Brasil no século XX	Aula mediada com imagens Comentário de filmes sobre arquitetura 2h 17/12	Exercício: Elencar as principais características da Arquitetura no Século XX, de tendências indicadas. 3h
Semana 8	Museus de Arte Popular	Apresentação oral dialogada com imagens (síncrona) sobre textos e filmes 2h 04/02/2022	Texto: LIMA, Ricardo Gomes; FERREIRA, Cláudia Márcia. O Museu do Folclore e as artes populares. Arte e Cultura Popular. IPHAN. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 28, p. 100- 119, 1999. 3h
Semana 9	Modernismo na Bahia	Aula mediada com imagens e discussão de textos e filmes 2h 11/02/2022	Filme: Documentário "Geração 70: entre Censuras e Cipós" https://www.youtube.com/watch?v=dWa6TkjOTEo 3h

Semana 10	Arte Afro-Brasileira	Exposição e Discussão de textos 11/02/2022	Texto: CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2007. 3h
Semana 11	Temas da Arte contemporânea: Arte urbana	Exposição mediada e Resenha do filme 18/02/2022	Filme Documentário TV UFBA. Juarez Paraíso. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4iiRLmj1nEA 3h
Semana 12	Temas da Arte contemporânea: e Arte e corpo	Exposição e Discussão de filmes 2h 25/02/2022	A definir
Semana 13	Temas da Arte contemporânea: Arte em Meio Digital	Exposição e Discussão de textos e filmes 2h 04/03/2022	Texto Preparação de pesquisa e apresentação 3h
Semana 14	Temas da Arte Moderna e contemporânea	Seminário 2h 11/03/2022	Preparação de pesquisa e apresentação 3h
Semana 15	Temas da Arte Moderna e contemporânea	Seminário 2h 18/03/2022	Preparação para Apresentação de Trabalho 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe

Assinatura: 

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 11/2007

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 225	TÍTULO Sociologia Geral
---------------------------	-----------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	X	X	X	28	40

EMENTA
Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

OBJETIVOS
O presente componente curricular tem por objetivo introduzir os estudantes nos pré-bios básicos da sociologia. Nesse sentido, os objetivos da disciplina podem ser assim sintetizados:

1. Estimular o discente a refletir sociologicamente sobre sua própria realidade nos planos local, regional, nacional e mundial;
2. Apresentar um panorama histórico do desenvolvimento da sociologia no Brasil em comparação com seu surgimento com a emergência da modernidade europeia;
3. Introduzir os conceitos sociológicos fundamentais tomando como tema central as desigualdades sociais no Brasil;
4. Pensar criticamente a relação indivíduo-sociedade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Como e por que surge a Sociologia?

2. Principais autores em sociologia: um panorama mundial e brasileiro
4. Estruturas sociais: comunidade e sociedade;
5. O estudo das desigualdades e formas de estratificação social;
6. Categorias sociológicas fundamentais: interação, relação e estrutura social; organização e mudança social; mobilidade social; raça, gênero e classe;
7. A relação indivíduo-sociedade
8. O debate sobre ideologia e ciência: quais as relações entre as visões de mundo e a reflexão sociológica?

METODOLOGIA

- Aulas remotas ministradas via google meet
- Atividades interativas ao vivo por meio de ferramentas digitais de acesso livre (Padlet, socrative, Canvas)
- Aulas assíncronas com estudos dirigidos e produção textual

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação em aula
- Produção Textual
- Produção e apresentação de painel temático

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- BAUMAN, Zygmunt. **Vida líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
- ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
- FEATHERSTONE, Mike. **Cultura de consumo e pós-modernismo**. São Paulo: Studio
- Nobel. (Coleção cidade aberta. Série megalópolis).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- JAMESON, Fredric. **A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização**. Petrópolis: Vozes.
- ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense.
- YÚDICE, George. **A conveniência da cultura: usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: EDUFMG.
- FEATHERSTONE, Mike. **O desmanche da cultura**. São Paulo: Studio Nobel. (Coleção cidade aberta. Série megalópolis).
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

04/11/2021	Apresentação da disciplina e das formas de avaliação	- Exposição introdutória; - Atividades interativas de planejamento e participação	3 hrs
11/11/2021	Como e por que surge a sociologia?	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
18/11/2021	As correntes clássicas da sociologia	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
25/11/2021	Questões centrais da sociologia durkheimiana	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
02/12/2021	Questões centrais da sociologia weberiana	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
16/12/2021	Questões centrais da sociologia marxista	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
17/12/2021	Características do capitalismo brasileiro	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
03/02/2022	As relações entre indivíduo-sociedade	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
10/02/2022	O estudo das desigualdades sociais: castas, estamentos e classes	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
17/02/2022	A proposta de Serge Moscovici	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
24/02/2022	Temas especiais em Sociologia geral: relações raciais no Brasil	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
03/03/2022	Temas especiais em Sociologia geral: relações de gênero no Brasil	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual	3 hrs
10/03/2022	Temas especiais em Sociologia geral: relações de classe no Brasil	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual	3 hrs
17/03/2022	Encerramento do componente e considerações	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual	3 hrs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Leandro Ribeiro Azevedo

Assinatura:

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 13/07/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO MUSEOLOGIA
---------------------------------	-----------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH-203	TÍTULO Tópicos Especiais de Teoria e Metodologia da História
---------------------------	------------------------------------------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 25 (vinte e cinco)
--------------------	---------------------------	--------------------------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	00	00	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Reflexões teóricas acerca das especificidades da História. Estudo das diversas possibilidades de fontes para a construção do conhecimento histórico tendo em vista as metodologias de pesquisa e análise que lhes são pertinentes.

OBJETIVOS Compreender o que é História; Conhecer os pressupostos teóricos e metodológicos da História; Identificar a multiplicidade de fontes de pesquisa e seus potenciais; Compreender os princípios operacionais e éticos da pesquisa científica;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade I: O conceito de História e o ofício do historiador 1.1 O que é História e para que serve; 1.2 O que é teoria, metodologia e historiografia; 1.3 Como os historiadores investigam o passado; 1.4 Historiadores e falsários: os usos da História Unidade II: As fontes e os procedimentos metodológicos inerentes à pesquisa em História. 2.1 Fontes manuscritas e impressas; 2.2 Fontes imagéticas; 2.3 Fontes orais e audiovisuais; 2.4 A materialidade da cultura imaterial. Unidade III: Os princípios éticos da pesquisa científica 3.1 A internet como ferramenta de pesquisa. 3.2 O plágio integral, parcial e conceitual;

METODOLOGIA

Atividades síncronas

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Debate acadêmico sobre textos, imagens e documentários selecionados;
3. Apresentação de seminários.

Atividades assíncronas

1. Leitura e resenha de textos selecionados;
2. Apreciação e análise crítica de uma obra audiovisual selecionada;
3. Pesquisa e elaboração de trabalho para apresentação em seminário.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Bloco de resenha (10,0)

Análise crítica de um documentário (10,0)

Pesquisa e apresentação de seminário (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARROS, José d'Assunção. Teoria da História. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Vol. 1 – Princípios e conceitos fundamentais.

CARDOSO, Ciro Flamarion S.; VAINFAS, Ronaldo. Novos domínios da história. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012. 335 p.

CHARTIER, Roger; ANTUNES, Cristina. A história, ou, A leitura do tempo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 77 p.

COLLINGWOOD, Robin George. A ideia de história. 9. ed. Lisboa: Presença, 2001.

GADDIS, John Lewis; DEL PRIORE, Mary. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 211 p.

REIS, José Carlos. A História, entre a Filosofia e a Ciência. 3ª ed. 1ª reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: USP, 1992.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Editora UNESP, 1997.

CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa (Portugal): Difel, 1990. 244 p.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.

GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Gradiva, 1994.

LE GOFF, Jacques. A História Nova. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 287 p.

THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

Outras Indicações Bibliográficas

BAUER, Caroline Silveira and NICOLAZZI, Fernando Felizardo. O historiador e o falsário: Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. *Varia hist.* [online]. 2016, vol.32, n.60, pp.807-835.

CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

DE CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano: artes do fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

DIEHL, Astor Antônio. Do método histórico. Passo Fundo: UFP, 2001.

DIEHL, Astor Antônio. Teorias da história: uma proposta de estudos, I. Passo Fundo, RS: UPF Ed., 2004.

DUARTE, Regina Horta. História & Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MALERBA, Jurandir (org.). A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.

MEIHY, José Carlos Sebe B. História oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n. 10, dez. 1993, p. 7-28.
 PERROT, Michelle. Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros. 5ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
 REIS, José Carlos. Escola dos Annales – a inovação em história. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
 VEYNE, Paul. Como se escreve a História. Foucault revoluciona a História. Brasília: UnB, 1976.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina. Breve apresentação do conceito de História.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto selecionado	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	O que é História e para que serve?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	O que é teoria, metodologia e historiografia?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	Como os historiadores investigam o passado?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: assistir o documentário indicado, refletir e redigir uma análise crítica.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Historiadores e falsários: os usos da História	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	As fontes manuscritas e impressas	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura e análise de uma fonte impressa.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	As fontes imagéticas	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: análise de uma fonte imagética; assistir o audiovisual indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	As fontes orais	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	A materialidade da cultura imaterial	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: pesquisa e elaboração de trabalho.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	Orientações para o desenvolvimento de estudo de caso	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: pesquisa e elaboração de trabalho.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	Orientações para o desenvolvimento de um estudo de caso	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: pesquisa e elaboração de trabalho.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	Seminário	Síncrona: apresentação de seminário. Assíncrona: pesquisa e elaboração de trabalho.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	Seminário	Síncrona: apresentação de seminário. Assíncrona: leitura de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

14ª aula	Os princípios éticos da pesquisa científica; o plágio integral, parcial e conceitual; a internet como ferramenta de pesquisa.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: entrega do bloco de resenhas.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula
----------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna

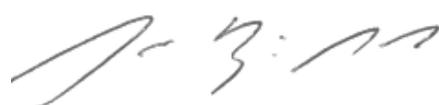
Assinatura: 

Titulação: Doutora em História

Em exercício na UFRB desde: 08 /2010

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
 Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
 _____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	